Anno VIII — Rio de Janeiro — Domingo, 21 de Julho de 1918 — N. 23[illegible]

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,2; minima, 15,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5264

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

E' VICTORIOSA A OFFENSIVA DOS ALLIADOS

As tropas francezas entraram em Chateau-Thierry

A SITUAÇÃO

Está completa a victoria de Foch: os allemães abandonaram hontem a margem sul do Marne, deixando 20.000 prisioneiros e 400 canhões nas mãos dos alliados.

O Marne é fatidico para os allemães. Foi nas margens do Marne, ha quatro annos, que os allemães foram pela primeira vez derrotados nesta guerra. Marchavam então elles sobre Paris, que já julgavam presa facil e certa. Agora, nesta nova e definitiva phase da guerra, quando de novo se atiraram num arranco sobre Paris — num esforço colossal, em que reuniram todos os seus recursos materiaes — é ainda nas margens do Marne que são batidos.

A victoria de hoje não terá talvez, nas operações que se vão seguir, influencia menor que a alcançada ha quatro annos por Joffre. Ambas annullaram de prompto e completamente todos os planos allemães e ambas deixaram os exercitos do kaiser desmoralisados e desorganisados. A victoria de Joffre quebrou o orgulho allemão, mas deixou o inimigo ainda com forças para tentar a desforra; a victoria de Foch terá, antes de tudo, a efficacia de levar o desanimo ás fileiras allemãs e demonstrar que essa desforra é de todo impossivel.

Os acontecimentos futuros, talvez mesmo immediatos, nos provarão que a victoria alcançada pelos francezes e americanos nas margens do Marne, tem uma importancia excepcional, quer sob o ponto de vista militar, quer sob o ponto de vista moral. Os allemães reuniram para esta offensiva, a quinta a que se lançaram este anno, todos os elementos ainda disponiveis, entregando-os á chefia do kronprinz imperial, que, com uma "victoria decisiva" devia rehabilitar-se perante o mundo e, principalmente, deante dos seus subditos, da derrota de Verdun, restabelecendo assim o prestigio militar da dynastia, que se apoia no poder militar, e assegurar assim á casta militar do imperio, no reinado proximo, uma preponderancia jámais excedida.

A victoria agora alcançada pelos alliados significa, pois, isto: os principaes elementos disponiveis dos allemães foram destruidos, as suas ultimas reservas estrategicas foram sacrificadas e o prestigio do kronprinz soffreu um golpe ainda mais rude que o de Verdun. Onde irá agora von Ludendorff — desde hontem nomeado chefe do Estado-Maior allemão, em substituição de von Hindenburg, cujo fim é ignorado — buscar recursos para um novo ataque? Como a casta militar, que instiga o kronprinz, vae rehabilitar agora o seu homem?

Para os alliados, a victoria alcançada agora permitte-lhes desenvolver desde já uma série de operações visando a destruição dos exercitos allemães. Com a iniciativa tactica nas mãos de Foch, é este o arbitro da situação. E' impossivel, porém, penetrar no espirito do generalissimo dos exercitos alliados para saber o que elle pensa.

A contra-offensiva iniciada a 18 do corrente entre Chateau-Thierry e Soissons, cujo resultado immediato foi o abandono da margem sul do Marne, prosegue ainda. Os francezes e americanos, como se conclue das informações aqui recebidas, continuam a fazer forte pressão entre o Marne e o Aisne, ameaçando assim directamente a posição dos allemães em Chateau-Thierry e Soissons. Entre Reims e o Marne tambem os alliados retomaram já boa parte do terreno perdido a 15 do corrente. O mappa que publicamos hoje mostra claramente esses detalhes, como mostra que o terreno conquistado pelos alliados na sua contra-offensiva é muito mais vasto e não menos importante do que o conquistado pelos allemães, ao descarregarem o seu "golpe decisivo" na segunda-feira ultima.

A situação torna-se assim, para os allemães, de uma gravidade nunca attingida. Os chefes militares, que ainda recentemente, por um golpe de audacia, se apoderaram definitivamente da politica exterior, não podem mais negar ao povo que os exercitos allemães são já impotentes para alcançar a "forte paz allemã" até aqui promettida.

As consequencias da derrota do Marne no interior da Allemanha serão, portanto, extensissimas, porque quebrantarão ainda mais a moral do povo allemão, augmentarão formidavelmente a corrente pacifista e a hostilidade contra os pan-germanistas e os chefes militares. E como esta derrota segue de menos de um mez a derrota dos austriacos no Piave e na Albania, não é mais possivel aos militaristas illudirem o povo dos imperios centraes sobre o poder dos exercitos teutonicos. As consequencias desta revelação que o povo da Allemanha e da Austria acaba de ter só serão uteis para os alliados.

VINHETAS DA SEMANA

A QUINTA OFFENSIVA

POILU — *Eh! Vocês esquecem-se disto!*

VANTAGENS DA NEUTRALIDADE

— Lá se foi mais um navio hespanhol, mettido a pique pelos seus compatriotas, Sr. Max!
— A Hespanha tefe vicar muido agratecida! Sem os torbeteamentos, ninguem valaria t'ella turante a guerra!...

A CARESTIA

— E' para isto, mulher, que me diminues a boia?
— Está claro! Tu, por mais que engordes, não augmentarás de valor!...

— Kamerade! Kamerade Samy!...

Os francezes entraram em Chateau-Thierry

PARIS, 21 (Havas) — Communicado official das 3 horas da tarde de hoje:

Pela manhã de hoje, as tropas francezas entraram em Chateau-Thierry.

Combates violentos desenvolvem-se ao

O marechal von Ludendorff, que acaba de ser nomeado chefe do estado-maior-general allemão, em substituição de von Hindenburg, o que parece demonstrar que, de facto, este cabo de guerra morreu ou está, pelo menos, impossibilitado de exercer aquellas funcções

ao norte e sul do Ourcq e entre o Marne e Reims.

Apesar da resistencia encarniçada dos allemães, continuamos a progredir.

Vinte mil e tresentos prisioneiros capturados, quatrocentos canhões e mil e duzentas metralhadoras tomadas

LONDRES, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — O total de prisioneiros, capturados somente pelos francezes entre o Marne e o Aisne, depois do inicio da contra-offensiva, é de 20.300 e o numero de canhões excede a 400. Foram tomadas mais de 1.200 metralhadoras.

A região da ultima offensiva allemã, vendo-se limitado por uma linha de [illegible] horizontalmente mostra o terreno reconquistado pelos alliados. Está indicado com traços perpendiculares o terreno que, segundo o communicado official de madrugada, os alliados conquistaram na sua contra-offensiva entre o Aisne e o Marne

Os alliados na contra-offensiva

Toda a margem esquerda do Marne limpa do inimigo

A resistencia allemã quebrada, uma vez mais, entre o Aisne e o Marne

PARIS, 20 (Retardado) (Havas) — Communicado das 11 horas da noite de hoje:

"Está alcançado o resultado visado da nossa offensiva victoriosa. Os allemães, violentamente atacados no seu flanco direito, ao sul do Marne, foram obrigados a recuar e atravessaram o rio. Toda a margem esquerda do Marne está em nosso poder.

Entre o Aisne e o Marne, os franco-americanos continuam a fazer progressos, repellindo o inimigo, que se defende com denodo. Entretanto, já alcançámos Ploisy e Parcy-et-Tigny e ultrapassámos St. Remy, Blanzy-les-Fismes e Rozet-Saint-Albin. Ao sul, mantemo-nos na linha de Priez ao planalto a nordéste de Courchamps.

Entre o Marne e Reims, as tropas francezas e britannicas atacam com vigor, enfrentando importantes forças inimigas. Travam-se combates violentos, mas, não obstante a resistencia encarniçada dos allemães, ganhámos terreno no bosque de Courton e no valle do Ardre, em direcção a Sainte-Euphraise.

Desde o dia 18, capturámos mais de quatrocentos canhões e o numero de prisioneiros vae além de vinte mil.

Para o brilho da nossa victoria muito concorreu a aviação. Redobrando de actividade, os aviadores francezes e britannicos, em todo o dia 19 e na noite de 19 para 20, multiplicaram as expedições de bombardeios, atacaram as passagens sobre o Marne e levaram ao inimigo um serio obstaculo, paralysando-lhe, em certos pontos, os abastecimentos. Desse modo desempenhou a nossa aviação um importante papel no resultado da offensiva, que foi a retirada dos allemães.

Os aviadores franco-britannicos atacaram ainda as concentrações inimigas preparadas para o contra-ataque, muito soffrendo as columnas e comboios allemães.

Em Oulchy-le-Chateau, Fére-en-Tardenois, Fismes, Bazoches e, finalmente, em toda a zona da retaguarda allemã, foram lançadas vinte e quatro toneladas de projectis, durante o dia 19, e vinte e oito durante a noite, sobre as concentrações de forças e os pontos de communicação do inimigo. Varios incendios explodiram em Fere-en-Tardenois, nas estações de Fismes e de Laon, e em outros sitios.

Ao mesmo tempo que assim agia a aviação de bombardeio, os nossos aviadores de infantaria, precedendo as tropas e os "tanks", iam demarcando o nosso avanço, e assignalavam as reservas inimigas, atacando-as.

As esquadrilhas franco-britannicas abateram vinte e seis aviões allemães e incendiaram quatro balões captivos.

Finalmente, a aviação allemã poude constatar a terrivel superioridade dos aviadores alliados."

LONDRES, 21 (Havas) — Communicado norte-americano:

"Entre o Aisne e o Marne mais uma vez quebrámos a resistencia inimiga. Continuámos o nosso avanço, capturando ainda muitos prisioneiros."

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Communicam da frente occidental que os aviadores francezes estão redobrando de actividade e multiplicando as suas expedições.

Os apparelhos francezes e britannicos de bombardeio atacaram os pontos em que os allemães passavam o Marne, difficultando e detendo por completo o abastecimento do inimigo. Tambem atacaram as concentrações de tropas que se preparavam para um contra-ataque. Os comboios e columnas de soldados inimigos soffreram gravissimas perdas.

No Marne, em Oulchy-le-Chateau, La Fére en Tardenois, Fismes, Bazoches e em toda a retaguarda inimiga, lançaram 24 toneladas de bombas, durante o dia e 28 toneladas durante a noite, sobre as concentrações de forças inimigas, provocando violentos incendios em Avonzières, La Fére en Tardenois, na estação de Fismes, Laon e outros pontos.

As tropas britannicas obrigaram o inimigo a evacuar Rossignol, entre Hebuterne e Bucquoy.

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Prosegue victoriosamente a contra-offensiva alliada.

Os allemães, violentamente atacados pelo lado do seu flanco direito, ao sul do Marne, foram obrigados a retirar-se, atravessando o rio.

Toda a margem sul do Marne está em poder das tropas francezas.

Entre o Aisne e o Marne, as tropas francezas e norte-americanas continuam a avançar, perseguindo o inimigo. Os francezes alcançaram e defendem tenazmente Ploisy e Parcitigny, e mais adeante Stremy, Blanzy, Rozel e Saint Albin, mantendo-se firmes na linha do planalto de Priez.

A nordéste de Courchamps, entre o Marne e Reims, estão travados violentissimos combates. As tropas francezas e britannicas atacam o inimigo com grande vigor, enfrentando forças muito superiores. Apezar da encarniçada resistencia do inimigo continuam a ganhar terreno no bosque de Couron, no valle do Ardre, até Sainte Euphrasie.

Augmenta continuamente o numero de prisioneiros e o importante material capturado.

PARIS, 21 (Havas) — Entre o Aisne e o Marne, e o Marne e Reims, apezar da intervenção de numerosos contingentes de tropas frescas allemãs, os francezes e alliados continuam a ganhar terreno e a avançar regularmente, por toda parte, as suas linhas.

Ao fim do dia de hontem, ainda se combatia com grande vigor.

Pelos resultados alcançados, sob todos os aspectos, se póde confiar plenamente no desenvolvimento das operações futuras. O numero de prisioneiros feitos e de canhões capturados basta para dar uma idéa da importancia dos primeiros triumphos e dispensa os commentarios.

Além disso, o moral dos allemães, que cairam em nosso poder, prisioneiros ou feridos, é bastante eloquente. Os feridos allemães chegados hontem ao hospital militar de Val-de-Grace estavam abatidos, extenuados. Um delles fez a seguinte declaração ao medico que os examinava:

"Nós nos renderiamos todos. Já temos soffrido bastantes privações, fadiga e decepções. Transformaram-nos em verdadeiras ruinas humanas."

A derrota dos allemães foi tremenda — A bravura dos soldados americanos

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo que dizem os telegrammas aqui recebidos, a derrota dos allemães entre o Aisne e o Marne foi tremenda.

A retirada dos allemães do sul do Marne é considerada pelos officiaes americanos e alliados ainda mais desastrosa que a dos austriacos do Piave.

Todas as informações aqui recebidas dizem que os allemães abandonaram grandes quantidades de material na margem esquerda do rio, apezar de todos os seus esforços para leval-o na retirada.

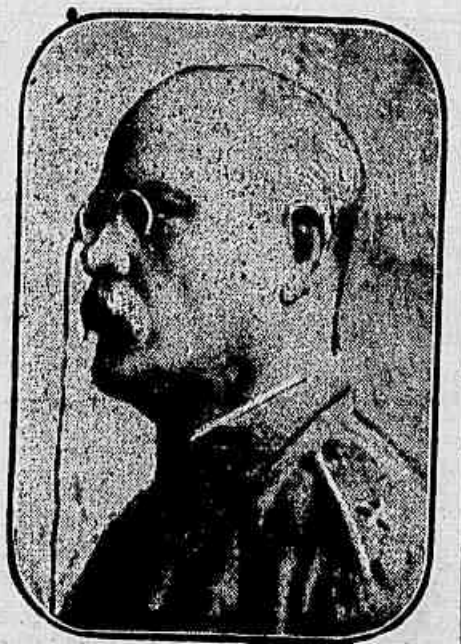
As informações do quartel-general americano dizem que todos os batalhões americanos se bateram com grande bravura, causando a admiração dos officiaes francezes.

Os criticos militares julgam que a actual derrota terá grande e immediata repercussão entre os soldados allemães, cujo moral tem ultimamente baixado muito.

Novos pormenores sobre a retirada allemã

50.000 baixas em quatro dias — O inimigo abandonou até os seus feridos — A retirada desordenada debaixo do fogo terrivel dos alliados

LONDRES, 21 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "Morning Post" na França telegraphou hontem de noite:

"Depois de quatro dias de sacrificios tremendos, durante os quaes as suas baixas excederam de 50.000 homens, os allemães aban-

General Bliss, norte-americano, que acaba de ser condecorado com a grã-cruz da Ordem de S. Miguel e S. Jorge, pelo rei Jorge, da Inglaterra

donaram a margem sul do Marne. A sua retirada foi feita em desordem e em condições desastrosas. O terreno abandonado está coberto de cadaveres e de material bellico.

Na precipitação da retirada, os allemães abandonaram no bosque de Clos-Milon, ao norte de La Chapelle, numerosos feridos, alguns dos quaes sem o menor resultado medico nas ultimas vinte e quatro horas.

Os relatorios chegados dizem que as perdas allemãs durante a retirada são espantosas. Columnas inteiras de tropas inimigas foram ceifadas pelo fogo de revés dos canhões ligeiros francezes e americanos.

Uma ponte lançada sobre o Marne, a léste de Savingy, foi destruida por uma bomba quando era atravessada por algumas centenas de soldados inimigos.

Os allemães fizeram a sua retirada a coberto de uma espantosa barragem de artilharia que durou toda a manhã. Os canhões alliados, porém, por uma contra-barragem da mesma intensidade, neutralisaram os designios do inimigo."

A retirada allemã fez-se em condições horriveis

As interessantissimas declarações de alguns allemães "pescados" pelos americanos

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "World" junto ao quartel-general americano telegraphou hontem de noite dizendo que os soldados americanos que guarneciam a margem do Marne entre Badelle e Fossoy "pescaram" hontem, durante o dia, algumas centenas de allemães que as aguas do rio levavam ainda vivos.

Esses soldados, como confessaram, foram atirados ao rio quando procuravam atravessal-o para a margem norte, recuando dos ataques dos francezes.

Um delles declarou que a retirada, iniciada durante a noite, estava sendo feita com difficuldades insuperaveis, pois todas as pontes estavam sendo batidas pelo fogo dos alliados. Nem uma jarda do rio, disse um soldado allemão, ficava mais de cinco minutos sem ser batida por um obuz. Só por milagre se podia salvar quem tentasse atravessar em bote o rio.

Os prisioneiros mostram-se tambem admirados com a actividade dos aviadores alliados, que voavam muito baixo e atacavam as columnas allemãs a bombas ou a metralhadoras.

Os francezes restabeleceram tambem as suas linhas na Champagne oriental

PARIS, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — O «Matin» diz que os francezes restabeleceram completamente as suas linhas na parte oriental da Champagne, tendo reconquistado as posições perdidas no dia 15.

Os exercitos do general Gouraud ultrapassaram mesmo em certos pontos, de 1.200 a 1.500 metros as suas linhas primitivas.

Durante essas operações os allemães soffreram enormes perdas.

Foi capturado importante material, incluindo mais de trinta metralhadoras.

Foram enormes as perdas allemãs na retirada do Marne

LONDRES, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Está officialmente confirmada a noticia de que os allemães abandonaram a margem esquerda do Marne.

A retirada foi feita na maior desordem e, devido aos contra-ataques dos alliados, prolongou-se por toda a noite de sexta-feira para sabbado e por todo o dia de hontem.

Os allemães soffreram perdas enormissimas durante a travessia do rio, pois todas as pontes que conseguia lançar eram logo destruidas pelos alliados.

O inimigo abandonou enormes quantidades de material ao sul do rio, incluindo grandes depositos de munições de artilharia.

Como Paris recebeu a noticia da derrota allemã

As scenas de enthusiasmo em plena rua

PARIS, 21 (Serviço especial da A NOITE) — A noticia de que os allemães haviam abandonado a margem sul do Marne foi divulgada ás 10 horas da noite de hontem e causou manifestações de grande enthusiasmo.

O publico manifestava a sua alegria applaudindo os militares francezes ou alliados que appareciam.

Um grupo de officiaes americanos e inglezes que saia do Club dos Officiaes Alliados, foi cercado e calorosamente applaudido. Muitas senhoras, no auge do seu enthusiasmo, beijaram os officiaes estrangeiros.

Os allemães retiraram-se do sul do Marne acossados pelos alliados

As suas perdas excedem tudo que se possa imaginar, apesar dos esforços inauditos do inimigo para minoral-as

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham do quartel-general americano ao "New-York Herald", em data de hontem:

"Os allemães evacuaram completamente a margem sul do Marne, e agora, 8 horas da noite, todos os allemães que se encontram ali ou estão mortos ou prisioneiros.

A retirada, feita na maior desordem, começou durante a noite. Desde hontem que, pelo enfraquecimento da resistencia inimiga, os commandantes das forças alliadas se aperceberam de que os allemães preparavam o recuo e activavam os seus ataques. Foi tambem intensificada a barragem de fogo sobre todo o curso do rio.

Durante toda a noite succederam-se os ataques e contra-ataques. De manhã choveu copiosamente. Ainda assim, os alliados fizeram cada vez mais energica a sua pressão.

Desde as primeiras horas do dia os allemães iniciaram fortissimo fogo de barragem sobre as linhas alliadas e foi a coberto delle que terminaram a evacuação do terreno ao sul do Marne.

Apezar desse bombardeio, de uma intensidade raramente excedida, os francezes e americanos proseguiram nos seus ataques e até o ultimo momento hostilisaram os allemães.

O inimigo deixou ao sul do Marne alguns milhares de prisioneiros e enorme quantidade de material, incluindo varias dezenas de canhões. O arrolamento dos prisioneiros e do material não estará terminado antes de dous dias."

Clemenceau assistiu ao avanço dos francezes sobre Soissons

PARIS, 21 (Serviço especial da A NOITE) — O chefe do governo, Sr. Clemenceau, passou novamente o dia de hontem entre as tropas empenhadas na contra-offensiva entre o Marne e o Aisne.

O Sr. Clemenceau assistiu ao avanço dos francezes sobre Soissons, tendo felicitado em seguida os commandantes dos batalhões pela energia do ataque e pela bravura que elles e os seus soldados haviam demonstrado.

Uma chuva de bombas sobre as obras de defesa allemã no Marne

AMSTERDAM, 21 (A. A.) — O "Hamburger Nachrichten" diz que uma esquadrilha de sessenta aeroplanos francezes e norte-americanos atirou uma verdadeira chuva de bombas e destruiu as obras de defesa construidas pelos soldados do corpo de engenheiros allemão, no Marne, impossibilitando a continuação da permanencia das forças allemãs ali.

Écos e Novidades

Já se ia formando em torno da missão medica militar uma séria questão constitucional. Os escrupulos provocados pela nomeação do Sr. Nabuco de Gouvêa tinham, aliás, toda a razão de ser. A Constituição quiz impedir, de facto, que os congressistas estivessem sujeitos ao suborno do poder executivo, por meio de nomeações e mandatos. Ha, porém, uma excepção — a das missões, commandos e commissões militares em tempo de guerra, ou quando esteja em jogo a honra da Patria — e toda a questão estava em saber si era licito incluir nessa clausula a nomeação de um civil para uma missão militar. Ha quem affirme que não, mas isso se nos afigure exaggerado amor aos principios constitucionaes. Si o nosso Exercito estivesse em armas e fosse necessario augmentar-lhe o corpo de saude, teriamos de improvisar medicos militares, buscando-os entre os civis, que perderiam desde logo esta qualidade para adquirir aquella. Teriamos, aliás, de improvisar muita cousa mais — e tudo, pessoas ou cousas, que passasse a estar ao serviço da guerra seria forçosamente "militar". Para caracterisar a qualidade de "militar" a um posto, missão, commissão, seja qual for o nome que se lhe queira dar, não é imprescindivel que a pessoa que o vae exercer possua precedentes militares, tenha seguido sempre essa carreira, pertença a algum regimento ou a algum navio. E' pelo menos isso o que nos parece.

Estava, entretanto, a questão nesse pé, começava-se a gastar columnas na exploração do interessante assumpto, aprestavam-se os combatentes para a pugna em prol dos principios constitucionaes — quando, esta manhã, foi divulgada a mensagem do governo communicando ao Congresso a nomeação do "coronel" Nabuco de Gouvêa. E' a verdade: o Dr. Nabuco de Gouvêa é coronel, e da 2ª linha do Exercito, e, portanto, militar, militarissimo. Desde que o é, "tollitur questio" — está absolutamente, inteiramente, definitivamente dentro da Constituição e não póde ter o receio de perder o mandato. Si o deputado Nabuco de Gouvêa não podia acceitar a direcção da missão medica, já com o coronel Nabuco de Gouvêa não succede o mesmo.

• • •

Garante o proverbio que "quem tem padrinho não morre pagão". E é a pura verdade. Não parece, porém, que essa locução popular foi inventada propositadamente para synthetisar a acção da Prefeitura na reforma da nomenclatura das ruas da cidade?

Já contámos a excepção aberta com a praia da Lapa, que conservou nas esquinas a placa com o nome de "rua Augusto Severo", exclusivamente porque Augusto Severo foi um conterraneo do Sr. prefeito e, mais que isto, cunhado do actual ministro da Viação, a quem, segundo se diz, o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti deve a sua ascensão á Prefeitura. Não se explica, com effeito, que a rua do Passeio, deixando de ser rua Joaquim Nabuco, porque era preciso que voltasse ao seu nome tradicional, a sua visinha, a praia da Lapa, continuasse a ser officialmente rua Augusto Severo.

Mas a Prefeitura, em relação á praia da Lapa, póde invocar o pretexto, aliás insubsistente, de que lhe foi conservado o nome official para impedir confusões com a rua da Lapa. Seria uma allegação sem valor, porque praia é uma cousa e rua é outra; mas, em todo o caso, seria uma allegação. Ali na mesma Gloria ha, porém, outro caso ainda mais revoltante da falta de criterio dos funccionarios que organisaram a reforma. Uma das mais importantes ruas dessa parte da cidade é a bella rua D. Luiza, a que ha tempos se deu o nome de rua Senador Candido Mendes. Mas, apezar de se tratar de um nome de grande valor, de um dos mais brilhantes estadistas do Imperio, de um brasileiro realmente illustre, a tradição não foi vencida. E ainda passados varios annos a rua D. Luiza continuou a ser integralmente, para todos os effeitos, mesmo officiaes, rua D. Luiza. Muito pouca gente, com effeito, poderá responder de prompto onde fica a rua Senador Candido Mendes, ao passo que quasi nenhum carioca desconhece a rua D. Luiza. Pois, apezar disso, a rua D. Luiza continua a ter, nas suas esquinas, placas com o nome do grande geographo maranhense. Apenas lhe cortaram o "senador". As placas agora dizem sómente "rua Candido Mendes".

Por que essa nova excepção? Apenas porque se trata do progenitor do Sr. senador Mendes de Almeida, director do "Jornal do Brasil", e de seu digno irmão, o Sr. Dr. Candido Mendes, ainda ha pouco nomeado pelo seu grande amigo o Sr. prefeito para o cargo de director da futura exposição-feira.

Si Caxias, Nabuco, Ladario, Moreira Cesar e tantos outros mortos tivessem deixado parentes influentes, não teriam visto os seus nomes limpados nas novas placas...

A NOITE

A carestia de todo o material empregado para a feitura do jornal, particularmente do papel, obriga-nos a contragosto a modificar os preços actuaes de assignaturas da A NOITE, que já até aqui mantivemos com sacrificio.

A começar, portanto, de 1º de julho corrente são estes os preços a vigorar:

Por 12 mezes	30$000
" 9 "	21$000
" 6 "	16$000
" 3 "	9$000

As assignaturas serão pagas adeantadamente, começando em qualquer dia, mas terminando sempre no fim de março, junho, setembro e dezembro.

E' nosso unico representante, em viagem pelos Estados de Minas, Espirito Santo e Rio de Janeiro, o Sr. coronel Arthur Vieira de Rezende, devidamente autorisado a effectuar cobranças, angariar assignaturas e estabelecer e fiscalisar agencias desta folha.

E' cobrador desta empresa o Sr. Tertuliano Guimarães, devidamente habilitado para effectuar todos os recebimentos e passar quitações.

Na perspectiva de um escandalo...

Uma pessoa da familia de uma senhora que esteve a ficar cega devido a uma bisnaga num carnaval foi hoje á Policia Central apresentar uma curiosa denuncia. Contou que, tendo essa senhora ficado doente, e não querendo a familia entregal-a a uma casa de saude, preferiu entregal-a aos cuidados de um particular. Ficando melhor, a senhora em questão voltou para o seio da familia. Agora, diz a pessoa que esteve hoje na policia, o particular que tratou a senhora em questão está fazendo exigencias. Pelos modos reticenciosos com que foi contada a historia, fazendo-se segredo de todos os nomes, menos do do accusado, parece que dahi vae surgir um grande escandalo.

Mais uma estrada de rodagem em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 21 (A. A.) — Inaugura-se hoje a estrada de rodagem de S. José a S. Pedro de Alcantara, mandada reconstruir pelo general Felippe Schmidt, governador do Estado, que irá assistir á inauguração.

Um insubmisso preso

MERIM (Santa Catharina), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu para ahi, preso, um sorteado de edade de 18 annos, que se não tinha apresentado no tempo devido.

A Grande Feira Annual

Uma palestra com o Dr. Souza e Silva

Deve partir amanhã para S. Paulo, em viagem de propaganda, a commissão incumbida pelo Sr. prefeito de promover a realização da Grande Feira Annual, a inaugurar-se a 12 de outubro proximo.

Com o Dr. Souza e Silva, um dos membros dessa commissão, tivemos a opportunidade de trocar, á tarde, algumas palavras.

— Espero que a feira tenha uma concorrencia notavel, assegurado, como já está, o comparecimento de expositores não só aqui do Districto, como dos Estados de Minas, Rio e S. Paulo. Depois, como foi possivel notar na ultima exposição de frutas, grande é o interesse do commercio em tornar conhecidos seus productos. A idéa da feira foi bem recebida, parecendo-me chegado o momento do nosso Brasil se emancipar dos mercados europeus. E só por meio de grande propaganda intelligentemente distribuida e auxilios, quer directos, quer indirectos, do governo, dos Estados e das municipalidades, se poderá conseguir a realisação desse ideal. Considero as feiras a pedra fundamental para o desenvolvimento do paiz, pois a apresentação periodica, em local determinado, de modelos, amostras, catalogos explicativos, e a reunião de fabricantes, commerciantes e consumidores, fatalmente dará resultado pratico, tornando conhecida, em todo o paiz, a nossa producção economica, concorrendo, assim, para seu desenvolvimento. E' ainda logico que, sendo entre nós oneroso todo o meio de propaganda e difficeis as communicações entre Estados, a instituição da feira sanará em grande parte esses inconvenientes, estabelecendo elementos que combaterão taes difficuldades. A feira estabelecida na Capital trará ainda a conveniencia de poder abrir novos mercados para a nossa producção, por ser aqui não só um dos maiores centros de consumo, como o de nossa maior exportação.

O Dr. Souza e Silva mostra, a seguir, como facil nos será conquistar novos mercados, salientando que actualmente na Europa, apezar da guerra, as feiras têm progredido e mesmo outras têm sido ultimamente inauguradas, com proveito e acceitação completa. A feira de Lyon foi um verdadeiro successo, e a de Bordeaux satisfez plenamente aos seus organisadores. Parece-me bem pensada a resolução de admittir na Grande Feira Annual sómente productos nacionaes, facilitando, dest'arte, o conhecimento do que já produzimos e do que, no momento, podemos produzir. Julgo, no entanto, que, conseguido esse objectivo, devemos dilatar a organisação das feiras, dando accesso aos productos de toda a procedencia. Só por esse modo poderemos estabelecer confrontos, que despertarão estimulo, do qual só resultará beneficios para a nossa producção.

O livro que — concluiu o Dr. Souza e Silva — como complemento da feira, a commissão vae publicar, demonstrará de modo positivo a nossa situação economica, servindo ainda de base aos dirigentes dos negocios publicos para providencias quanto ao necessario á nossa maior expansão economica.

O cacáo em crise

Appello aos poderes

CANNAVIEIRAS (Bahia), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Em virtude da restricção imposta pelo governo americano sobre a importação do cacáo, estabeleceu-se no commercio um grande panico, visto que o cacáo é o unico producto de exportação neste municipio. Os lavradores fizeram hontem uma reunião no theatro Ideal, para estudarem medidas tendentes a melhorar a afflicção do momento. Telegrapharam ao governador e ao presidente da Republica, ministros do Exterior, Agricultura e Fazenda, pedindo energicas providencias. Nessa mesma reunião foi creado um nucleo de acção nacional com o fim de trabalhar pelo engrandecimento da patria, acclamando-se como patrono do mesmo nucleo o senador Ruy Barbosa. Depois da reunião, o povo encaminhou-se para o telegrapho, onde a commissão expediu diversos despachos telegraphicos aos poderes do Estado e da União. A lavoura aqui está angustiosa e appella para A NOITE afim de que seja ella a defensora da lavoura deste municipio junto ao governo da Nação.

Partiu uma perna no football

Quando hoje jogava football em companhia de varios amigos, em um campo existente á rua Jardim Botanico, foi victima de uma quéda, fracturando a perna direita, o jogador Altino Martins, de 19 annos, portuguez e residente á rua da Alfandega n. 155.

Do posto de Assistencia Altino foi para a Santa Casa.

DE PORTUGAL

O restabelecimento dos serviços das estradas de ferro do sul

LISBOA, 21 (Havas) — O governo restabeleceu os serviços das estradas de ferro do sul. Fragatas, tripoladas por praças do Exercito, antigos maritimos, conduzem a Lisboa as mercadorias retidas em Barreiro devido á paralysação do trafego daquella empresa.

LISBOA, 21 (Havas) — Está projectada para 25 do corrente uma manifestação de sympathia ao Sr. Sidonio Paes.

LISBOA, 21 (Havas) — O governo continua a tomar providencias contra os açambarcadores.

LISBOA, 21 (A. A.) — Os jornaes informam que o Sr. Sidonio Paes, presidente da Republica, chegará amanhã, ás 3 horas da tarde, acompanhado de uma brigada de cavallaria, ao Parlamento, perante o qual fará a leitura da sua mensagem.

Em seguida terá logar a formatura das tropas da guarnição, que serão passadas em revista pelo Sr. Sidonio Paes.

LISBOA, 21 (A. A.) — No proximo dia 25 realisa-se a grande manifestação popular ao Sr. Sidonio Paes.

Os manifestantes irão ao palacio de Belém, afim de entregarem ao presidente da Republica uma mensagem approvando as medidas tomadas pelo governo contra os açambarcadores dos generos alimenticios.

NOTICIAS DA GUERRA

Outro filho de Roosevelt

Ferido no campo de batalha

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Annunciam de Oyster Bay, onde reside o Sr. Theodore Roosevelt, que a esposa do ex-presidente dos Estados Unidos recebeu um telegramma de Paris communicando que outro seu filho, que se acha combatendo na frente franceza, foi levemente ferido no campo da luta, não inspirando cuidado o seu estado.

A artilharia augmentou de intensidade

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Communicam da frente occidental que o fogo da artilharia augmentou de intensidade desde hoje pela madrugada.

Os tiros da artilharia grossa dominam as pontes lançadas sobre o Aisne, a éste de Soissons.

A occupação, pelos francezes, do monte Chevillon

NOVA YORK, 21 (Havas) — Informa o correspondente da Associated Press em Londres:

"Os francezes tomaram varias milhas quadradas de territorio nas visinhanças do rio Ourcq, a meio caminho de Chateau-Thierry a Soissons. Occuparam o monte Chevillon. Nesse ponto, o avanço, desde o começo da offensiva, foi de sete milhas."

Missas em acção de graças em Milão

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Informam de Milão que o presidente da Camara Municipal daquella cidade dirigiu uma proclamação á população recommendando que sejam celebradas em todas as egrejas missas em acção de graças pela victoria das forças alliadas na recente contra-offensiva da frente franceza, em que tambem representaram papel importante as forças italianas que ali se acham combatendo.

A pressão dos inglezes sobre o inimigo

Feitos extraordinarios dos seus aviadores

LONDRES, 21 (Havas) — Communicado do Exercito britannico, hontem á noite:

"A nossa pressão obrigou o inimigo a evacuar as posições de Rossignol, entre Hebuterne e Bucqkoy.

Em Meteren fizemos 453 prisioneiros e capturámos muito material.

Os nossos aviadores lançaram diversas toneladas de bombas em estações ferro-viarias, depositos de viveres e aerodromos inimigos. Foram abatidos no decorrer das operações aereas dez apparelhos e seis balões inimigos. Sete dos nossos faltam."

No oriente

O inimigo recua na Albania — Os bulgaros soffrem perdas serias

ROMA, 21 (Havas) — Communicado do commando supremo:

"Na Macedonia o inimigo atacou as nossas posições na cóta 1.050. Nossas tropas obrigaram-n'o a retirar em desordem.

Na Albania, nas alturas de Mali, Silova e na curva do Devoli, nossos destacamentos fizeram o inimigo recuar. — Diaz."

PARIS, 21 (Havas) — Communicado francez do Oriente:

"Na curva do Cerna o inimigo tentou varios ataques de surpresa contra as posições dos italianos, que os rechassaram brilhantemente.

Os bulgaros soffreram perdas serias."

Um decreto do governo bolsheviki

O desembarque dos alliados na Murmania

LONDRES, 21 (Havas) — Um radiogramma do governo russo, conhecido nesta capital, informa que foi publicado em Moscou o seguinte decreto:

"Em virtude do desembarque de destacamentos francezes e inglezes na costa da Murmania, e da intelligencia de officiaes francezes com os contra-revolucionarios, ordena-se ás instituições militares e aos soldados que não prestem auxilio algum aos officiaes de terra e mar inglezes e francezes, impeçam-nos de irem de uma cidade a outra e vigiem os seus actos."

Aeroplanos alliados bombardearam Offenbourg e Oberndorf

LONDRES, 21 (Havas) — Communicado da Aviação:

"Na noite de 19 para 20 as nossas esquadrilhas de bombardeio atacaram a região de Mannheim. Lançámos bombas sobre as usinas chimicas, docas, dous aerodromos, trens e estradas de transportes do inimigo.

Hontem durante o dia atacámos as usinas e estradas de ferro de Offenbourg e Oberndorf."

O fuzilamento do ex-czar Nicoláo

Os maximalistas devem ser responsabilisados por esse crime inutil

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE) — A noticia do fuzilamento do ex-czar Nicoláo, agora officialmente confirmada, causou aqui grande sensação.

Os jornaes, em geral, lamentam a sorte de Nicoláo de Romanoff e accusam os maximalistas de terem praticado um crime inutil.

O "New-York Times", considerando embora o ex-czar victima de si mesmo, da sua politica dubia e fraca, diz que os maximalistas devem ser em tempo opportuno responsabilisados por esse crime.

Não ha novos detalhes sobre o fuzilamento de Nicoláo de Romanoff.

Nicoláo de Romanoff recebeu dez balas no peito

LONDRES, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho de Stockholmo diz que o ex-czar Nicoláo foi fuzilado num antigo quartel proximo de Ekaterimburg, terça-feira passada, ás 19 horas da manhã.

O ex-czar, que recebeu dez balas no peito, foi enterrado mesmo ali pelos frades de um mosteiro proximo.

Em Petrogrado diz-se, porém, que o seu corpo foi incinerado.

A reoccupação completa do Corno de Cavento e do monte Istabiel

Os italianos resistem heroicamente no sector de Reims

A regia legação da Italia communica:

ROMA, 20 (9,20 horas) — As actuaes operações na frente italiana, que deram como resultado a completa reoccupação do Corno de Cavento e do monte Istabiel, têm um caracter local de grande importancia sómente para aquelle sector.

Não obstante a reconquista do Corno de Cavento tem a vantagem de nos garantir a passagem livre para os valles, ao passo que o monte Istabiel assegura-nos o dominio, em melhores condições, das posições circumstantes.

Noticias recebidas da frente da França informam que os allemães que haviam occupado a margem direita do Marne, na região de Dormans, ameaçados pela victoriosa contra-offensiva alliada e pela pressão cada vez mais forte, na linha do Aisne ao Marne, atravessaram novamente o rio.

O facto constitue um magnifico successo, para o qual contribuiu de modo notavel a heroica resistencia desenvolvida pelas tropas italianas no sector de Reims.

As operações das forças italianas na Albania limitaram-se a acções de detalhes effectuadas por patrulhas.

O que se sabe do fuzilamento do ex-czar

A acção do Conselho Regional do Ural — Documentos importantes relativos á familia Romanoff

LONDRES, 21 (A. A.) — Um radiotelegramma procedente da Russia, confirmando o fuzilamento do ex-czar Nicoláo, diz que o Conselho Central Executivo, eleito pelo 5º Congresso dos Soviets, mandou publicar a mensagem que recebeu, por meio de telegramma directo, do Conselho Regional do Ural, sobre o fuzilamento do ex-czar.

Essa mensagem relata que, ha tempos, a cidade de Ekaterinburg, capital da região do Ural, esteve sériamente ameaçada pelo avanço de um bando de tcheque-slovacos, tendo tambem sido descoberta uma conspiração contra-revolucionaria, urdida com o fim de arrebatar o ex-czar das mãos das autoridades do Soviet.

Deante deste facto, o presidente do Conselho Regional do Ural resolveu mandar fuzilar o ex-imperador, resolução que foi cumprida no dia 16 do corrente.

A esposa e o filho de Nicoláo Romanoff foram enviados para um logar seguro, sobre o qual se guarda o mais absoluto sigillo.

O Conselho Regional do Ural enviou a Moscou um mensageiro especial, com todos os documentos relativos á conspiração contra-revolucionaria descoberta.

Ha já algum tempo tinha ficado resolvido que o ex-czar deveria comparecer perante um tribunal que o julgaria pelos crimes que commettera contra o povo; porém, devido aos recentes acontecimentos, esse julgamento foi adiado.

O presidente do Comité Executivo Central examinou as circumstancias que obrigaram o Conselho Regional do Ural a mandar fuzilar Nicoláo Romanoff e adoptou a seguinte resolução:

"O Comité Executivo Central, representado pelo seu presidente, acceita como regular a resolução tomada pelo Conselho do Ural.

O Comité Central possue documentos summamente importantes relativos á familia Romanoff, em que figuram o "diario" que o ex-czar escreveu até os seus ultimos dias e os "diarios" de sua esposa e seus filhos, assim como muitas cartas dirigidas pelo monge Rasputin a Nicoláo Romanoff.

Todo esse material será examinado e dado á publicidade dentro de breve tempo."

A execução de trese cumplices do assassinato do conde Mirbach

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam dizem que a "Koelnische Zeitung" annuncia que foram executados trese socialistas revolucionarios russos, em Moscou, por ter ficado provada a cumplicidade dos mesmos no assassinato do embaixador da Allemanha, conde Mirbach.

Varios outros, sobre os quaes pesa a mesma accusação, acham-se detidos.

Faltam quarenta e oito naufragos do "San Diego"

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Ainda é ignorado o paradeiro de 48 tripolantes do cruzador-couraçado "San Diego", que naufragou nas proximidades de Long Island, devido a uma explosão. Sabe-se que morreram tres homens da tripolação na occasião em que se deu a explosão.

Um sargento que dá um desfalque e desapparece

RIO GRANDE, 21 (A. A.) — Desappareceu o sargento Manoel Pedro Cesar, pertencente ao 9º regimento de infantaria, dando um desfalque de 2:000$, quantia essa que havia recebido para pagamento dos fornecedores dos materiaes para as obras do quartel.

A exportação do petroleo americano para o Chile

SANTIAGO, 21 (A. A.) — Foram iniciadas negociações junto aos governos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, sobre a questão do petroleo, para resolver amistosamente as difficuldades que surgiram entre as firmas britannicas e allemãs.

Nada se sabe de positivo quanto á prohibição da exportação de petroleo para o Chile, pelo governo dos Estados Unidos.

Os casos escabrosos

Um satyro — Tres meninas seduzidas

Em vinte e quatro horas a policia apurou o escabroso caso a que hontem nos referimos, em nota vaga, de ultima hora.

Aberto inquerito, por uma denuncia, pelo Dr. Raul de Magalhães, delegado do 2º districto, nelle depuzeram testemunhas pelas quaes foram provadas as accusações contra Carlos Alberto Fernandes Braga, gerente da casa de mantimentos á rua de S. Bento 35.

Foi nessa casa que elle conheceu a menina Angelina, de 10 annos, que tinha o habito de por ali passar, pedindo nickeis. Braga começou por satisfazer os pedidos, captando assim a confiança da menor. Depois, além dos nickeis, elle presenteava-a com doces, com gulodices. Mais tarde, elle passou a leval-a para os fundos do armazem, onde se entregava a praticas de libidinagem.

Angelina, como tantas outras desgraçadinhas que por ahi andam, acossadas pela miseria e mandadas torpemente cavar a vida nas ruas, não avaliando a hediondez dos actos a que se sujeitava, encontrou-se um dia com uma outra menina, atirada á mesma faina de exploração, e logo fel-a participar das mesmas scenas a que Braga a habituara: levou-a para o armazem da rua de S. Bento.

Essa nova companheira de devassidão, a menina Adelaide, de 9 annos, tornou-se, com Angelina, assidua aos encontros com o satyro. As duas companheiras de miserias tinham ainda que arrastar outra victima ao covil da fera, que se acoutava, á espera, nos fundos do armazem da rua de S. Bento.

Foi essa a terceira victima, a menina Aida, de 9 annos tambem, e que, egualmente como as duas primeiras, encontrada nas sargetas, foi levada na enxurrada, para o lamaçal do vicio.

Eram já tres as desgraçadinhas, a formar o grupo a cujo centro o satyro se expandia, com as suas torpezas.

Já então aquelles encontros iam causando escandalo.

Foi para evitar incommodos que o satyro resolveu mudar o antro das suas hediondas libidinagens.

Fernandes Braga, que, a esse tempo, havia alugado o sobrado da casa 57 da rua S. José, fazendo ali uma habitação collectiva, ficando para sua serventia com um quarto dos fundos, transferiu para esse quarto o seu antro de torpeza. Era visto então entrar ali ora com uma das meninas, ora com duas, ora com as tres. Sempre usando dos mesmos meios de seducção, dando-lhes doces, nickeis e gulodices, Braga, o satyro hediondo, já ia com taes praticas sendo alvo de observações. As cousas marchavam nesse pé, quando uma das meninas, sendo encontrada em casa de seus paes com signaes denunciadores e porque se apresentasse queixosa de dores, chamou sobre si a attenção e a desconfiança. Interrogada, contou afinal a que horriveis praticas era sujeita.

Foi esse o ponto de partida para a denuncia e para o inquerito, que terminou hoje, com o exame feito no Gabinete Medico da Policia, exame que constatou o crime, ainda que as victimas não tenham sido estupradas.

Fernandes Braga, que tem 40 annos, é casado, diz-se official da Guarda Nacional e reside á rua D. Anna Guimarães. Foi por sua vez interrogado, negando, como era natural, o crime, mas confessando que recebia as menores e que as presenteava.

Contra o satyro vae o Dr. Raul de Magalhães requerer prisão preventiva.

Aviação

O aviador brasileiro Gentil Filho realisou hoje pela manhã, no campo dos Affonsos, varios e bellissimos vôos com o apparelho de sua propriedade.

Na Galeria Cruzeiro

Escova em acção

José Galato, um dos engraxates da Galeria Cruzeiro, teve hoje, logo cedo, um gesto de valentia. José travou uma discussão com um seu companheiro, a quem procurava aggredir. Um transeunte, o Sr. Horacio Baptista Franco, para evitar que os dous lutassem, interveiu. Nesse momento Galato pegou de uma escova de seu uso nas engraxadellas, aggredindo o Sr. Horacio. Por esse acto de bravura José foi preso, tendo o "valiente" 19 annos, de nacionalidade italiana e residente á rua Visconde Itauna 97.

O frio prejudicou a lavoura de assucar catharinense

MERIM (Santa Catharina), 21 (Serviço especial da A NOITE) — O frio aqui continua intenso. Grossas camadas de gelo prejudicaram seriamente a lavoura de assucar e mandioca.

O attentado ao "Correio de Serra"

O Sr. Carlos Maximiliano telegrapha ao Sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) — O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma:

"Os jornaes "A Razão", A NOITE e o "Correio da Manhã" elogiam francamente a vossa acção prompta e energica para a punição dos autores do attentado ao "Correio da Serra", de Santa Maria, e o telegramma que dirigistes á Associação de Imprensa, que é a melhor prova de como fazeis questão que a liberdade de pensamento seja um facto no nosso Rio Grande. Affectuosas saudações, (A.) — Carlos Maximiliano, ministro do Interior."

Demittiu-se o ministro da Marinha da Hespanha

MADRID, 20 (Havas) (Retardado) — O contra-almirante Pidal, ministro da Marinha, pediu demissão, por divergir do Sr. Maura, presidente do conselho, relativamente á applicação das reformas militares á Marinha. O general Miranda substituiu o contra-almirante Pidal.

Dr. Alberto de Carvalho

A commissão promotora das homenagens á memoria do Dr. Alberto de Carvalho tem encontrado excellente acolhimento da parte de representantes de diversas classes sociaes, empenhados no proposito de não deixar no esquecimento o nome daquelle advogado.

Além das pessoas cujos nomes já foram publicados, adheriram ás demonstrações civicas as seguintes: general Silva Braga, Dr. Alfredo Pinto, Dr. Carlos da Silva Costa, Deodato Maia, Herbert Moses, Rodolpho Macedo, Noronha Santos, Vianna da Silva, Dr. Gregorio Seabra Junior, Dr. André de Faria Pereira e Dr. Lopes Domingues.

A commissão recebeu a seguinte communicação:

"Secretaria do Circulo dos Operarios da União — Illmos. e Exmos. Srs. Drs. Theodoro Magalhães e Bricio Filho — Respeitosas saudações em nome do Apostolado do Culto do Trabalho.

O Circulo dos Operarios da União, em sua reunião de 10 do corrente, approvou a proposta do confrade Sadock de Sá, para que a instituição adherisse ás manifestações civicas que a culta sociedade brasileira pretende fazer á memoria do extincto e illustre jurisconsulto quão grande democrata, Dr. Alberto de Carvalho, cuja vida foi um exemplo de virtudes civicas, de serviços á liberdade e á civilisação e de prestigio moral para a sciencia do direito do Brasil que elle exerceu sem macula.

Na mesma reunião, e ainda por proposta do confrade Sadock de Sá, foi approvado que se inserissem no memorandum dos trabalhos as manifestações de profundo pezar que o Circulo sentia pela perda irreparavel desse espirito superior que tanto nobilitou os homens do trabalho defendendo-os contra a prepotencia do capital e da servidão e libertando-os das enxovias em que o defeituoso e atrasadissimo Codigo Penal da Republica os encarcerara por diversas vezes.

Com muito apreço, estima e consideração, pelos directores, Francisco Juvencio Sadock de Sá, director-secretario."

Fallecimento

Falleceu hoje a menina Vescia, filhinha do Sr. Arnaldo Tinoco e neta do almirante Gonçalves Tinoco. O seu enterro sairá amanhã, ás 10 1|2 horas, para o cemiterio de São João Baptista, da rua Cassiano n. 59.

Suicidio no mar

Uma carta para a mãe e outra para a noiva

Tarde de domingo. As barcas da travessia singravam as aguas, cheias de passageiros outros que não os de todo dia.

Eram assim ruidosos, alegres, cheios de vida, os passageiros da barca "Guanabara", gente que andava a passeio, na folga de um dia ameno, amplo de luz. Dentre elles, um havia, quebrando a nota alacre, com a physionomia tristonha, de olhar vago, perdido no oceano. Era um joven. Certo, a idéa sinistra da morte o avassallava, embora a luta travada no seu espirito combalido. Essa luta durou toda a viagem, porque a "Guanabara" chegou a Nictheroy e o joven não se mexera do seu logar, na tolda da barca, onde o prendiam talvez os laços de amisade aos entes caros, que áquella hora, no lar, esperavam a sua volta. A barca largara outra vez, pondo-se de novo a navegar, voltado ao cáes Pharoux. Eram 2 e 40, precisamente. Na altura em frente a Villegaignon, o rapaz teve um estremecimento, como que acordando de um sonho, e, num gesto rapido, para fugir a uma força contraria, sacou o paletot, que depositou no banco, ali deixando tambem o seu chapéo de palha, e atirou-se ao mar.

Passageiros deram alarma. Marinheiros correram a providenciar. A barca parou. Desceram escaleres. Foi por algum tempo empregado todo o esforço para salvamento do suicida, mas tudo em vão. Tinha sido visto o corpo do joven cair nagua e ser apanhado por uma das rodas da embarcação, afundando-se, para não mais vir á tona. Era morte certa. Tornou então a barca a navegar, vindo atracar com algum atraso. Foi avisada a policia maritima, que mandou ao local a lancha "Alfredo Pinto". Ainda dessa vez não foi encontrado o corpo do infeliz.

Paletot e chapéo do suicida foram entregues tambem á policia maritima, que, revistando o paletot, encontrou nos bolsos duas cartas do mesmo, uma dirigida á sua mãe, outra á sua noiva.

Na carta dirigida á sua mãe, o suicida diz: "Sei que sou um miseravel, mas a morte redime tudo. Perdoa, pois, a teu filho."

A dirigida á sua noiva estava fechada, e com o endereço — Elvira Fernandes, rua Dr. Pessoa de Barros 47. Ambas estavam assignadas por Albino Dias Ribeiro, morador á rua Doze de Dezembro 14.

No Senado tudo se resolve por accordo

A commissão de policia do Senado, isto é, a sua mesa, estava engasgada com duas questões que lhe diziam respeito — uma, referente ao requerimento dos diversos funccionarios da secretaria que pedem gratificações addicionaes, e outra, a do redactor dos "Annaes", que quer ser equiparado aos redactores dos debates para effeito de obter o augmento dado a estes numa emenda do orçamento vigente.

O Sr. Azeredo tinha duvidas em assignar os pareceres em que estão expressas essas medidas. Avocou os papeis e os estudou detidamente.

Dizia-se no Senado que essas duas questões iam ser objecto de uma luta.

Passaram-se os dias. Afinal, tudo se resolveu na doce e santa paz em que vive o antigo solar dos condes d'Arcos.

O parecer já foi assignado e lido pela mesa, dando todos os favores pedidos pelos funccionarios.

O 31º anniversario do Esperanto

Como foi aqui commemorada essa data

Commemorando o 31º anniversario da fundação do Esperanto, os esperantistas desta capital realisaram á tarde uma interessante festa. Aberta a sessão magna, depois da banda de musica do Corpo de Bombeiros executar o hymno esperantista, falaram os Drs. Couto Fernandes e Venancio da Silva, este produzindo o discurso official. O orador referiu-se á personalidade do Sr. ministro Antonio Carlos, cujo retrato, trabalho do Sr. Levindo Fanzeres, foi inaugurado na sala de trabalhos do "Klubo". Seguiu-se uma parte recreativa, em que tomaram parte os Drs. Mello e Souza, Mlles. Irany Baggi de Araujo, Maria Luiza Bocayuva, Julieta e Esther Pires. Ao terminar a festa, serviu-se uma chavena de chá aos presentes. O Dr. Antonio Carlos fez-se representar por um dos seus secretarios.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A grave questão dos bancos

A situação deve estar normalisada amanhã

Importantes declarações do Sr. ministro da Fazenda

Apezar de domingo, o dia hoje foi aproveitado para conferencias e providencias relativas á grave questão bancaria. As informações que colhemos nos induzem a crer que, passado o movimento de surpresa causado pelo decreto do governo, a situação se normalisará, permittindo que se apreciem os effeitos da energica medida.

Era natural que, depois de havermos colhido algumas impressões da praça a proposito do decreto do executivo sobre a exportação de ouro, procurassemos ouvir S. Ex. o Sr. ministro da Fazenda. Só hoje nos foi dado entreter conversação com o Sr. Antonio Carlos, tendo accesso no gabinete de S. Ex. [illegible] então que ordenava varias listas de transacções dos bancos que aqui funccionam, [illegible] S. Ex. dados completos e diarios [illegible] todas as operações que se effectuam [illegible] Rio com outras praças do paiz. Vendo-o [illegible] aquella papelada, perguntámos, discretamente:

— Está V. Ex. acaso tranquillo e confiante [illegible] effeitos do decreto do governo que assignou com o Sr. presidente da Republica?

O Sr. Antonio Carlos respondeu affirmativamente e disse que as noticias que [illegible] quer quanto aos banqueiros desta capital, quer quanto ás praças de S. Paulo, [illegible] e outras eram de ordem a justificar [illegible] expectativa de S. Ex. que, acha, nenhuma [illegible] que se verificará no mercado de cambio. Particularisando em relação aos bancos desta capital, teve S. Ex. occasião de [illegible] dizer que muitos delles já significaram [illegible] seu representante, o Sr. Nuno Pinheiro, [illegible] não operaram hontem foi porque precisavam esclarecimentos para a perfeita comprehensão do decreto, e, accrescentaram que [illegible] esclarecimentos voltariam [illegible] transacções habituaes.

Já na propria tarde de sabbado alguns bancos estrangeiros — informava S. Ex. — encerram áquelle representante do Sr. ministro da Fazenda saques e cheques relativos á remessa de fundos, para o fim da [illegible] que se referem, devendo essas transacções se effectuar amanhã.

Nenhum receio havia realmente para esses dias — ponderou S. Ex. — em face do [illegible] do governo, desde que outros já haviam posto em pratica providencias eguaes, especialmente os Estados Unidos, a França e a Italia, sendo que esses dous ultimos por fórma bem mais rigorosa que a do decreto brasileiro.

Perguntámos então a S. Ex. si esse decreto seria regulamentado, conforme [illegible] certas rodas da praça.

Mas o Sr. Antonio Carlos nos respondeu [illegible] não será regulamentado o decreto brasileiro, visto que bastam para a sua execução as instrucções dadas aos agentes do governo, os bancos e aos corretores. Pela fiscalisação [illegible] bancos e corretores já estavam subordinados aos agentes do governo, para o exame a "posteriori" de todas as operações de remessa de fundos para o estrangeiro. O decreto ultimo [illegible] modificou o regimen instituido [illegible] "a priori" o referido exame. Assim, o serviço continuará organisado como se [illegible] sem outra alteração a não ser a referida.

Referindo-se aos effeitos que o decreto poderá determinar sobre a taxa do cambio, disse textualmente o Sr. ministro da Fazenda:

— O decreto arma o governo de precisos meios para a defesa do paiz e dos alliados quanto á exportação de fundos para o estrangeiro e permitte verificar até onde a especulação tem estado a influir sobre a situação das taxas de cambio.

Qual o curso que estas venham a ter é [illegible] que o Sr. Antonio Carlos não póde affirmar. Pensa porém que estará mais perto de acertar quem considerar que [illegible] só será para a alta. E' que S. Ex. reflecte sobre a circumstancia de que o governo federal não precisa absolutamente entrar no mercado de cambio afim de comprar [illegible].

— O governo sempre foi dos principaes compradores de cambio; entretanto, não necessitará recorrer ao mercado porque tem no estrangeiro mais do que o sufficiente para todas as suas despesas até o fim do anno.

Outros factores, que não quero detalhar, indicam que a reacção legitima contra a baixa dos ultimos dias já começou. A procura de cambiaes tem diminuido sensivelmente, o que o amigo verá si quizer observar esses quadros (e S. Ex. nos mostrou alguns delles, onde eram escassas as transacções daquella especie).

— Ha providencias do governo — proseguiu S. Ex. — no sentido de impulsionar a exportação. O governo francez terá de recomeçar já a compra do café e continua a fazer a dos cereaes e de outras mercadorias. Tambem a exportação do manganez tende a regularisar-se, crescendo de volume. São factores esses que concorrerão para augmentar o nosso activo no balanço economico.

— E sabe o Sr. ministro que ha muita gente que receia excessivo rigor na execução do decreto?...

— O receio não tem fundamento algum. O governo só será intransigente em face de operações de cambio que de qualquer modo possam aproveitar aos nossos inimigos, e desde daquellas que não representem transacções reaes de transferencia de fundos.

Concluindo essas suas declarações, claramente nos deixou entender o Sr. ministro da Fazenda que qualquer deficiencia que porventura exista no decreto será supprimida por S. Ex., sempre de accordo com o mais completo liberalismo, que é aliás do feitio do espirito de S. Ex.

Acerca da attitude assumida pelos gerentes dos bancos estrangeiros em relação ás medidas tomadas pelo governo, ouvimos hoje o Sr. Dr. Nuno Pinheiro de Andrade, fiscal geral do governo junto áquelles estabelecimentos de credito.

O Dr. Nuno declarou-nos que os gerentes dos bancos não se insurgiram contra a acção do governo.

Elles, em conferencia que tiveram com S. S., explicaram apenas que haviam consultado as casas matrizes e que precisavam comprehender a verdadeira interpretação do decreto, cujas instrucções ainda não conheciam.

O Dr. Nuno disse-lhes então que as instrucções do governo lhe foram dadas verbalmente pelo Sr. ministro da Fazenda e que consistiam ellas no seguinte: os gerentes dos bancos enviariam a S. S. as notas de cambio, para que dellas o governo tomasse conhecimento e bem assim os interessados.

O Dr. Nuno, na qualidade de fiscal, lançava-lhes o "visto" e assim a operação ficava autorisada.

— Todos os gerentes, accrescentou-nos o Dr. Nuno, que commigo estiveram, e que foram os dos bancos Portuguez do Brasil, Ultramarino, Hollandez e Americano, concordaram com as instrucções verbaes que lhes transmitti.

Além disso, outros bancos manifestaram-se de inteiro accordo, não só pelo telephone, como por intermediarios, isto é, pelos proprios interessados.

O Banco Francez, por exemplo, mandou-me todas as pessoas que foram tomar cambio, cujas operações foram por mim "visadas", concordando assim com a medida adoptada pelo governo.

Concluindo a nossa rapida palestra com o Dr. Nuno, disse-nos ainda S. S. que o movimento de amanhã nos bancos será normal.

O Dia da Belgica

O Sr. Adhemar Delcoigne, ministro da Belgica, recebeu hoje em sua residencia, á [illegible] N. S. de Copacabana, do meio-dia em deante, as pessoas que o foram cumprimentar pela data anniversaria da independencia belga. Uma commissão da Camara dos Deputados, composta dos Srs. Augusto de Lima e José Maria Tourinho, foi levar tambem ao representante da Belgica as saudações daquella casa do Congresso. O Sr. ministro recebeu a commissão no seu salão nobre, tendo o deputado Augusto de Lima, depois de justificar a ausencia do seu collega de commissão o deputado Nabuco de Gouvêa, pronunciado as seguintes palavras:

"Sr. ministro — A Camara Brasileira dos Deputados nos confiou, a mim e aos meus companheiros, a honrosa missão de apresentar a V. Ex. seus cumprimentos neste dia tão caro á patria belga. A saudação que temos a honra de dirigir a V. Ex., Sr. ministro, não é, neste momento, uma pura formalidade de cortezia diplomatica. Querem os representantes da Camara do Brasil que ella seja a expressão do fervente culto de admiração e de homenagem a esse povo que, ha quatro annos, symbolisa, mais que nenhum, o sacrificio humano no mais inaudito dos martyrios heroicos pela causa do direito e da liberdade das nações. Muralha que resistiu, [illegible], fiel á neutralidade jurada, só se abateu e se immolou quando a barreira dos exercitos francezes tinha fechado aos invasores barbaros o caminho de Paris. Desde então, durante esses longos quatro annos, em que o occidente da Europa se debate na mais sangrenta das guerras, o exemplo sublime da Belgica tem sido o melhor estimulo para todos os que combatem pela liberdade dos povos. O rei cavalheiro Alberto e a heroica e santa rainha Elisabeth, que são os exemplos da grandeza moral desse povo, grande pelas suas idéas, fecundo pelas suas industrias, [illegible] pelos seus actos, são o objecto do amor e da mais alta admiração da patria brasileira. Felizmente, parece que a hora das grandes reivindicações se approxima com a marcha victoriosa dos exercitos libertadores onde, ao lado dos francezes, dos inglezes, dos italianos, dos americanos, vossos bravos soldados reconquistam o territorio sagrado da patria.

Nós lhe rogamos, Sr. ministro, acceitar com os cumprimentos da Camara dos Deputados do Brasil, nossos votos communs cheios de esperança pela proxima victoria do vosso paiz, que é tambem a victoria do Brasil e de todos os paizes livres."

O Sr. ministro belga respondeu a essa saudação com palavras de profundo reconhecimento por tão expressiva demonstração de amizade para com o seu paiz pedindo que a commissão fosse interprete desse seu sentimento junto de toda a Camara, a quem agradecia egualmente o telegramma enviado ao governo, no Havre. Solicitou da commissão permissão para, aproveitando a opportunidade que então se lhe offerecia, patentear o seu reconhecimento para com o povo brasileiro, pelas provas de carinho que tem recebido o seu paiz em todas as manifestações patrioticas promovidas no Brasil.

Quando chegámos na residencia do ministro belga a commissão da Camara já se ia retirando. Foi então que tivemos occasião de ouvir S. Ex. que, com phrases de expressivo agradecimento, muito lisonjeou esta folha.

Academia Fluminense de Letras

Foram escolhidos os patronos

Realisou-se hoje á tarde, no salão nobre da Associação Commercial de Nictheroy, a escolha dos 40 patronos da Academia Fluminense de Letras. Os nomes suffragados foram dos seguintes mortos illustres: Alberto Torres, Alberto Silva, Azevedo Cruz, B. Lopes, Belisario Augusto, Casimiro de Abreu, Andrade Figueira, Francisco de Lemos, Euclydes da Cunha, Ezequiel Freire, Fagundes Varella, Joaquim de Macedo, João de Azevedo Coutinho, José do Patrocinio, Felisberto de Carvalho, Firmino Silva, Lucio de Mendonça, Azevedo Coutinho, Martins Teixeira, Oswaldo Cruz, Pedro Luiz, general Pereira da Silva, Quintino Bocayuva, visconde de Itaborahy, Macedo Soares, Soares de Souza Junior, visconde de Sepetiba, Paula Menezes, Raul Pompeia, Salvador de Mendonça, visconde de Uruguay, Teixeira de Mello, Teixeira de Souza, Joaquim Torres, Silva Jardim, Miguel de Lemos, Emmanuel Carneiro, visconde de B. Rohan e Figueiredo Pimentel.

Presidiu á sessão o Dr. Epaminondas de Carvalho, que foi secretariado pelo Dr. Homero Pinho.

A posse da directoria será em agosto proximo e será presidida pelo conselheiro Ruy Barbosa.

Terminou a greve dos chapeleiros

Ha muitos dias já que os operarios da fabrica de chapéos da firma Braga Costa, em Botafogo, haviam declarado greve pacifica, exigindo um augmento de 15 °|° nos seus salarios. Hoje, á tarde, os operarios grevistas se reuniram para tratar mais uma vez dos seus interesses. Eram perto de 200 os operarios presentes. Minutos antes de ser iniciada a reunião a directoria recebeu um convite do Sr. major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança Publica, convidando-a a comparecer á Policia Central.

Esse convite foi recebido pelos presentes com vagos receios, parecendo a muitos que se tratava de uma cilada da policia para deter os cabeças do movimento. Immediatamente, apezar disso, os directores da União dos Chapeleiros se dirigiram á Policia Central. No gabinete do inspector, major Bandeira de Mello, foi a commissão recebida cortezmente, sendo-lhe offerecida uma chicara de café.

A palestra entre o major Bandeira de Mello e a commissão durou cerca de uma hora.

Da Policia Central foram os directores da União para a séde social, á praça Tiradentes, expondo á classe o resultado da conferencia. Depois de usarem da palavra diversos oradores, o presidente da mesa apresentou uma proposta do Sr. Capella, em nome dos directores da fabrica Braga Costa, manifestando desejos de um accordo.

Posta em discussão a tabella, foi a mesma approvada unanimemente, sem discussão. E assim terminou hoje a greve dos chapeleiros. O augmento proposto pelos patrões é de 10 °|°, em vez dos 15 °|° que reclamavam os operarios.

A GUERRA

A offensiva alliada entre o Aisne e o Marne

O Sr. Paul Claudel, ministro da França, recebeu o seguinte communicado:

PARIS, 21 — A offensiva desfechada a 18 do corrente, entre o Aisne e o Marne, prosegue com pleno exito e mostra que o alto commando alliado, depois de ter quebrado a offensiva allemã, tomou, por sua vez, a iniciativa da manobra e das operações.

Não sómente os allemães soffreram um grande revés no proprio terreno por elles escolhido para o ataque, como tambem a nova offensiva desloca a iniciativa da batalha e obriga o inimigo a vir combater no terreno por nós pre-fixado. E' a melhor resposta a dar á propaganda allemã, que já de ha mezes repete que o alto commando alliado perdeu definitivamente toda liberdade de acção e não póde sinão penosamente amparar os golpes que lhe são desfechados por Ludendorff.

Os primeiros resultados alcançados até a manhã de 20 indicavam que a nossa progressão se accentuara entre o Aisne e o Ourcq, onde as nossas tropas chegaram a um ou dous kilometros da grande estrada de Soissons a Chateau-Thierry, estrada que, ao sul do Ourcq, attingiram mesmo em certos pontos.

Ainda ao sul do Ourcq investimos e ultrapassámos Neuilly-Saint-Front e Priez.

O inimigo evacuou toda a margem sul do Marne.

O ataque entre o Aisne e o Marne, cujo resultado foi o de alliviar a pressão inimiga na frente a sudoéste de Reims, permittiu-nos retomar a offensiva na manhã de hoje, ao longo de uma grande parte dessa frente, onde attingimos a linha Bouilly-Chaumizy-Neuville-aux-Larris.

Capturámos, até agora, sómente nas operações entre o Aisne e o Marne, vinte mil prisioneiros e quatrocentos canhões.

O conselho de ministros da Austria

COPENHAGUE, 21 (Havas) — Noticias aqui recebidas referem que, nos circulos parlamentares de Vienna circulam boatos de que o conselho de ministros deliberou apresentar a sua demissão collectiva.

Foch saudado pelo governo norte-americano

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Dizem de Washington que o governo enviou um telegramma de felicitações ao generalissimo Foch pela victoria alcançada sobre os allemães no Marne.

O cholera-morbus em Moscou

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Moscou que a epidemia do cholera-morbus está grassando ali com grande intensidade.

Foram registados na quinta-feira mais de trinta casos, doze dos quaes fataes.

Os inglezes fazem prisioneiros

LONDRES, 21 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig (da tarde de hoje):

"Capturámos alguns prisioneiros e tomámos ao inimigo algumas metralhadoras, num assalto de surpresa e varios encontros de patrulhas nos sectores de La Bassé, Merville e Dickebusch".

Malvy defende-se energicamente das accusações que lhe são feitas

PARIS, 21 (Serviço especial da A NOITE) — O Senado que, constituido em Alta Côrte de Justiça, está julgando o ex-ministro Malvy, terminou hontem o interrogatorio das testemunhas, ouvindo os ex-ministros Painlevé e Maginot.

O Sr. Malvy defendeu-se energicamente das accusações que lhe são feitas, observando que todos os seus actos como ministro do Interior foram approvados pelos seus companheiros de gabinete.

Telegrammas entre o rei Alberto e o presidente Poincaré

PARIS, 21 (Serviço especial da A NOITE) — O rei Alberto dos belgas telegraphou ao presidente Poincaré, felicitando-o pela victoria dos exercitos francezes no Marne e no Aisne.

A este despacho, o presidente Poincaré respondeu agradecendo e declarando que, quer no Marne, quer no Aisne, quer no Yser, todos os exercitos alliados lutam pela liberdade dos povos.

O futuro governo de Minas

Um palpite de quem veiu das Alterosas

Casualmente, encontrámo-nos esta tarde, na Avenida, com um paredro mineiro e que hoje chegou das Alterosas.

— Novidades? — perguntámos-lhe.

— Nenhuma. Apenas continua a curiosidade publica em torno dos nomes que devem constituir o futuro governo estadual.

— Então, continuam em sigillo...

— Sim; o Arthur Bernardes está copiando o Wenceslau. Tem estado mudo a proposito desse assumpto.

Já desanimavamos de obter outra informação.

Mas o nosso paredro, que nos parecia querer "vender seu peixe caro", segredou-nos:

— Olhe, dê em fórma de "consta" aos seus leitores os seguintes nomes: Gomes Lima, para secretario das Finanças; Alaor Prata, para o da Agricultura; Odilon de Andrade, para o do Interior. E para prefeito e chefe de policia, respectivamente, os dos Srs. Affonso Vaz de Mello e Pericles de Mendonça. Será muito difficil que não seja assim formado o governo do successor do Sr. Delfim Moreira — declarou agora convictamente o nosso entrevistado.

Os maleiros reuniram-se hoje

Esteve reunida hoje a Associação dos Maleiros, Selleiros e Classes Annexas. A assembléa resolveu organisar o regimento interno, encarregando de sua elaboração os associados Norberto Pimentel, Domingos Mariano e Alfredo de Araujo Silva; acceitar o offerecimento de um mastro para o pavilhão social; collocar uma palma de flores sobre o tumulo do ex-associado Benigno de Almeida e finalmente fazer um appello aos caixoteiros de exportação para que adhiram á associação.

A TARDE SPORTIVA

TURF

NO DERBY-CLUB

Agradaram bastante as corridas de hoje no Derby-Club, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.100 metros — Correram: Alsacia, Zabala; Genevariepas, P. Cancino; Begonia, Le Mener; Gallia, E. Rodriguez; Merry Bay, Alex. Fernandez, e Kamerade, Ricardo Cruz.

Venceu Merry Bay; em 2º, Gallia, e em 3º, Kamerade.

Tempo, 71".

Poules, 65$500; duplas, 52$800, e movimento do pareo, 10:035$000.

Ao signal de partida pulou na ponta Alsacia, á qual logo se juntou em luta Merry Bay, correndo Kamerade em terceiro logar. Na recta do rio, Alsacia esmoreceu e Merry Bay conseguiu abrir luz de um corpo. Assim correram até a entrada da recta final, onde Gallia, arrancando, passou logo para o segundo posto e atacou o leader, do qual veiu a perder por cabeça. Kamerade foi terceiro, a tres corpos de Gallia. Begonia foi 4º, Genevariepas, 5º, e Alsacia, 6º.

2º pareo — 1.100 metros — Correram: Intacto, Ricardo Cruz; Zampa, J. Coutinho; Ivica, Lourenço Junior; Aladino, Aggêo de Souza; Dulce, Zabala, e Morion, E. Rodriguez.

Venceu Zampa; em 2º, Intacto, e em 3º, Dulce.

Tempo, 69 4|5".

Poules, 25$600; duplas, 102$600, e movimento do pareo, 13:952$000.

Ao ser levantada a cinta, Intacto appareceu na frente, seguido de Zampa e Morion, assim correndo, sem alteração, até o meio da recta final, onde Zampa, com facilidade, adquiriu a principal posição para vencer por dous corpos de Intacto. Nos ultimos momentos Dulce conquistou o terceiro logar, onde chegou a varios corpos do segundo. Morion foi 4º, Aladino 5º e Ivica 6º.

3º pareo — 1.100 metros — Correram: Atheu, D. Suarez; Aspasia, Dinarte Vaz; Guarany, E. Rodriguez; Manon, Alex. Fernandez; Jubilo, F. Barroso, e Herege, Zabala.

Venceu Atheu; em 2º, Guarany, e em 3º, Jubilo.

Tempo, 70" 2|5.

Poules, 16$; duplas, 23$600, e movimento do pareo, 16:540$000.

Atheu foi o primeiro a pular, ao ser dado o signal de partida, ficando parada Aspasia. Ao encalço do filho de Pericles, respectivamente na segunda e terceira collocações, foram Guarany e Manon. No fim da recta do rio Jubilo passou para terceiro, derrotando Manon. Esta ordem não mais se alterou até o final, triumphando Atheu, com inteira facilidade, por dous corpos e meio de Guarany. Este deixou Jubilo, terceiro, a varios corpos. Manon foi 4º, Herege 5º e Aspasia 6º.

4º pareo — 1.750 metros — Correram: Theda, E. Rodriguez; Marialva, Alex. Fernandez; Bolivar, Salustiano Rosa; Petit Bleu, Zabala, e Melik, Alberto Routhledge.

Venceu Melik; em 2º, Petit Bleu, e em 3º, Marialva.

Tempo, 111" 4|5.

Poules, 16$100; duplas, 22$800, e movimento do pareo, 23:738$000.

Melik foi o primeiro a surgir, ao ser levantada a fita, por elle logo passando Petit Bleu, que fez o train da corrida. Melik firmou-se em segundo e Bolivar em terceiro. Na passagem pelo portão do Itamaraty, Melik deu a primeira investida contra Petit Bleu, por elle passando no meio da recta do rio. A ordem dos parelheiros, até o final, só se alterou com a passagem de Marialva para terceiro, no meio da recta de chegada. Melik venceu com facilidade, por dous corpos de Petit Bleu, e este foi segundo a tres corpos de Marialva, terceiro. Bolivar foi 4º e Theda 5º.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Girton, Waldemar de Oliveira; Game Boy, D. Suarez; Fantoche, Ricardo Cruz; Juancito, Salustiano Rosa, e Marvellous, E. Rodriguez.

Venceu Juancito; em 2º, Girton, e em 3º, Marvellous.

Tempo, 103" 4|5.

Poules, 44$300; duplas, 42$700, e movimento do pareo, 24:128$000.

Ao ser dada a saida foi Juancito o primeiro a apparecer, para, até a primeira curva, ceder as principaes posições respectivamente a Girton, Game Boy e Fantoche. Uma vez na ponta, Girton abriu luz de varios corpos, emquanto Juancito readquiria a segunda posição. Quasi no final, Juancito atacou Girton e, numa vergonhosa luta, em que os dous jockeys se chicotearam desabridamente, aquelle derrotou este por meio corpo. Marvellous conseguiu o terceiro logar a tres corpos de Girton. Game Boy foi 4º e Fantoche 5º.

6º pareo — Grande Premio Itamaraty — 2.500 metros — Correram: Invasor do Paraná; Waldemar de Oliveira; Zuavo, E. Rodriguez; Gatuno, D. Suarez; Xará, Alex. Fernandez, e Iridia, P. Cancino.

Venceu Invasor do Paraná; em 2º, Zuavo, e em 3º, Xará.

Tempo, 106" 4|5.

Poules, 16$600; duplas, 16$300, e movimento do pareo, 22:299$000.

7º pareo — Venceram: em 1º Melik, em 2º Amida e em 3º Servio.

Tempo 105 4|5".

Poule 46$, dupla 362$ e movimento do pareo 26:156$000.

FOOTBALL

1ª divisão

AMERICA X ANDARAHY — No campo da rua Campos Salles encontraram-se as equipes dos clubs acima. Os resultados foram os seguintes:

Primeiros teams: America, 2; Andarahy, 2.

VILLA ISABEL X FLAMENGO — Esses encontros foram realisados no field do 1º.

Primeiros teams: Villa, 3; Flamengo, 3.

Segundos teams: Villa, 0; Flamengo, 7.

MANGUEIRA X S. CHRISTOVÃO — Realisou-se no ground official do Mangueira, que é o do Flamengo. Só houve jogo entre os primeiros teams, que terminou da seguinte fórma:

Mangueira, 1; S. Christovão, 4.

2ª divisão

PALMEIRAS X PROGRESSO — No campo do Andarahy encontraram-se estes fortes rivaes. A luta esteve animada, terminando da seguinte fórma:

Primeiros teams: Palmeiras, 2; Progresso, 2.

Segundos teams: Palmeiras, 2; Progresso, 1.

Mais susto do que fuligem

Um excesso de fuligem na chaminé do predio n. 154 da rua Coronel Pedro Alves determinou um grande alvoroço nesse predio, pelo facto, aliás natural, de seus moradores, o Sr. Hugo de Sá Filho e sua familia, terem julgado que fosse já um começo de incendio. Mas o caso era tão simples que nem foi preciso chamar os bombeiros, pois a fumarada ficou rapidamente extincta a baldes d'agua.

A missão Bunsen em viagem para a Colombia

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Telegramma do Panamá informa que a missão britannica, chefiada por Sir Maurice de Bunsen, passou por aquelle porto, onde teve curta demora, seguindo viagem para a Republica da Colombia.

— O concurso hippico —

Uma brilhante festa sportiva

Em cima: os preparativos para a partida dos concorrentes á prova de distancia e em baixo o "salto de obstaculo"

Constituiu uma brilhante festa sportiva o concurso hippico realisado no campo de São Christovão. A concorrencia foi numerosa, estando presentes os Srs. ministros da Guerra e da Agricultura.

Na prova dos sargentos, saltos e distancias, venceram: em 1º logar, Antonio Navarro, da policia de S. Paulo, em 2º Francisco de Moraes e em 3º José Ribeiro.

Na prova para praças e graduados, altura e distancia, venceram em 1º João de Oliveira, em 2º Olavo Uchôa, em 3º Victor de Oliveira.

Na prova de percurso e saltos — a principal do concurso — obteve o primeiro logar o tenente Octaviano Silveira, que montava o cavallo Cri-Cri, e pertence á Força Publica de S. Paulo; o segundo logar coube ao 1º tenente Castello Branco, que montava o cavallo Sol; o terceiro logar foi obtido pelo Sr. Celso Corrêa Dias, que cavalgou o Gringo; o 4º coube ao tenente Arthur Barroso, no cavallo Lord, e, finalmente, em 5º logar ficou o tenente Aristoteles Dantas, que montava o Mont d'Or. A prova de saltos em largura foi adiada para a tarde de amanhã.

O dia da embaixada uruguaya

O programma de amanhã... A partida

O Sr. Dr. Balthazar Brum, embaixador uruguayo que ora nos visita, reservou a manhã de hoje para descanso. Em companhia do Sr. ministro Manoel Bernardez S. Ex. deixou o palacio Guanabara, cerca de 9 horas, e de automovel percorreu alguns recantos do Rio e fez varias visitas particulares. De volta de seu passeio matinal, o nosso illustre hospede desceu no palacete da legação do Uruguay, onde almoçou.

A' tarde S. Ex., acompanhado do Sr. ministro Manoel Bernardez e de sua comitiva, esteve no campo de S. Christovão, assistindo ao concurso hippico, e no Club Naval, onde se realisou uma festa em beneficio dos nossos marinheiros que partiram para a guerra. A' noite o Sr. Balthazar Brum irá ao banquete que lhe offerece o Sr. Ministro do Perú, no hotel dos Estrangeiros.

Amanhã o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, offerecerá a S. Ex. um almoço no Corcovado. A's 2 1|2 o embaixador uruguayo irá ao Itamaraty assignar o tratado sobre a divida do Uruguay com o Brasil. A's 4 horas, na legação do Uruguay, o Dr. Balthazar Brum receberá a directoria da Associação Commercial. A' noite S. Ex. offerecerá na legação do Uruguay um banquete de despedidas aos poderes da Republica e assistirá do camarote presidencial do Theatro Municipal ao espectaculo da companhia Brulé.

Depois de amanhã S. Ex. partirá, embarcando ás 11 horas da manhã no cruzador "Montevidéo", que o levará aos Estados Unidos.

Mexendo com quem passa...

— O' "arara"!

O homem quasi caiu da machina. Perdeu a direcção, a cabeça, a calma, e só ganhou tudo de novo quando o instincto de conservação lhe mostrou que os dous sujeitos que gritaram não arredavam pé e queriam mesmo brigar. Então, aguentou-se na direcção, abaixou a cabeça, apparentou calma e foi á policia dizer que "na Praia Vermelha dous vagabundos estão mexendo com quem passa..."

A policia foi lá e encontrou os dous, que já estavam a provocar outras pessoas. Disseram chamar-se Arlindo de Araujo Chagas e Eduardo Matheus.

O TEMPO

São as seguintes as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo instavel e temperatura estavel.

Districto Federal: tempo bom tendendo a instavel (2); temperatura estavel (2) e ventos normaes (3).

Escala das probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, e 3) algumas probabilidades.

NOTA — Os despachos de Matto Grosso e Goyaz, que faltaram hoje todos, fizeram grande falta na elaboração das previsões, diminuindo-lhes o gráo de confiança.

As caixas escolares fluminenses

A posse de suas directorias

No salão nobre do edificio da secretaria geral do Estado do Rio, em Nictheroy, realisou-se hoje, ás 3 horas da tarde, a posse das directorias das caixas escolares dos seis districtos daquella cidade.

O acto, que se revestiu de solemnidade, foi presidido pelo Dr. Geraque Collet, presidente do Estado.

Após a leitura da acta, pelo Dr. Atalibа Lepage, superintendente do ensino fluminense, falou o coronel José Mattoso Maia Forte, secretario geral. Em seguida produziu um discurso o Sr. Verissimo de Mello, deputado federal e ex-secretario geral.

Compareceram á posse o professorado publico da cidade e districtos ruraes, altas autoridades, senhoras e senhoritas e representantes da imprensa. Durante a solemnidade tocou a banda de musica da Força Militar do Estado.

O fim das caixas é concorrer com auxilios para a manutenção dos alumnos pobres.

Navalhou a amante

Depois de uma violenta discussão com a amante, Maria Rita Teixeira, meretriz, o desordeiro Armando Lopes Barbosa, mais conhecido pela alcunha de "Panellinha", navalhou-a no rosto.

A scena de sangue passou-se á rua Tobias Barreto, onde reside a aggredida. Commettido o crime, "Panellinha" quiz fugir, mas foi preso em flagrante pela policia do 4º districto.

Maria Rita foi medicada pela Assistencia.

Um bispo em visita pastoral

MONTE SANTO, 21 (Minas) (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram aqui o bispo desta diocese, D. Assis, frei Jeronymo, jesuita Luiz Maria Rossi e padre Antonio Rego. O bispo, que veiu ministrar o sacramento de chrisma, foi recebido na "gare" da Mogyana por grande massa popular.

Dr. Noemio Xavier da Silveira

(PRIMEIRO ANNIVERSARIO)

A viuva NOEMIO XAVIER DA SILVEIRA e filhos mandam resar amanhã, ás 9 1|2 horas, uma missa no altar-mór da egreja do Carmo, por alma de seu esposo e pae.

União dos Empregados do Commercio

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados a comparecerem amanhã, ás 20 horas, á assembléa geral em continuação á que se realisou em 19 do corrente.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1918 — **Toribio da Rosa Garcia**, 1º secretario da assembléa.

Bernardino Carlos d'Azevedo Vareta

(FALLECIDO NA CIDADE DO PORTO)

A directoria do Banco Vitalicio do Brasil manda resar uma missa por alma, do Sr. BERNARDINO CARLOS DE AZEVEDO VARETA, na proxima segunda-feira, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, demonstrando assim seu pezar perante a pessoa de seu collega de directoria, Sr. Antonio Carneiro de Vasconcellos e sua Exma. familia.

Dr. Joaquim Tavares Guerra.
Dr. Carlos Veiga.

Bernardino Carlos d'Azevedo Vareta

(FALLECIDO NO PORTO — PORTUGAL)

A Companhia Nacional de Moagem faz resar, ás 10 horas da proxima segunda-feira, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa por alma do Sr. BERNARDINO CARLOS DE AZEVEDO VARETA, patenteando por este acto de religião o seu pezar pelo golpe que acabam de soffrer o seu presado collega de directoria, Sr. Antonio Carneiro de Vasconcellos e sua Exma. familia.

Conde de Leopoldina, director-gerente.

Dr. Garcia D. Pires de C. e Albuquerque

Os filhos, genros, netos e parentes do DR. GARCIA D. PIRES DE C. E ALBUQUERQUE agradecem, commovidos, ás pessoas que lhe acompanharam o enterro e ás que á sua familia enviaram manifestações de pezar. Convidam-n'as para a missa que fazem resar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula amanhã, 22 do corrente, ás 10 horas.

Dr. Espiridião Monteiro

Mme. Berthe Monteiro e irmãs (ausentes), participam o fallecimento de seu idolatrado esposo e irmão, e de novo convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia, que será resada amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidas.

Gaston Casimir Bazin

C. Bazin & C., tendo recebido a triste noticia do fallecimento, em Paris, do seu prezado socio e amigo, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 22, ás 9 1|2 hroas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por sua alma, e para esse acto convidam todos os parentes e pessoas de amizade.

Maria de Figueiredo Freire

João da Silva Freire, seus irmãos e familias fazem celebrar amanhã, 22, ás 8 1|2, na egreja de S. Joaquim, uma missa por alma de sua saudosa mãe MARIA DE FIGUEIREDO FREIRE e convidam para assistil-a seus parentes e amigos.

Os doutorandos em medicina

Reune-se amanhã, na Faculdade de Medicina, a commissão de quadro dos doutorandos daquella Faculdade. Essa reunião terá logar logo após a aula do professor Afranio Peixoto.

Os vapores allemães internados no Chile

SANTIAGO, 21 (A. A.) — O ministro do Chile na Allemanha communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que o governo allemão e a firma armadora da Hamburgo acceitaram as propostas do governo do Chile para o arrendamento dos vapores allemães internados pertencentes áquella firma. Julga-se que o assumpto será resolvido convenientemente.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. I. C. H. A. T. E. L.—E' difficil fazer-se um diagnostico diverso do do collega que o examinou, sem ao menos examinal-o! Estando o senhor na Victoria e nós aqui... Em um caso dessa ordem faça conferenciar o seu medico com outro collega. E' bem possivel que (si o senhor lhe confessar toda a verdade, nua, tal como nol-a conta na carta) elles (os dous medicos) acertem com a cura.

P. A. E. (Victoria)—Evitar os internatos. Procurar ser, até onde for possivel, o companheiro e confidente dos proprios filhos. Ir prevenindo-os contra o mal, simulando narrações de factos acontecidos a outros rapazes. E, sem ser brutalmente verdadeiro, noã esconder a verdade. E' uma receita moral.

M. E. C. I. A.—E' preciso pedir consentimento ao nervo optico... Com a vista não se brinca!

J. C. S.—Mande examinar o sangue.

T. I. L.—Essas glandulas são diversas. Uma receita de palpite poderia mandal-o de Barbacena para qualquer outro logar. E o senhor ainda se zanga contra a nossa prudencia?...

G. O.—Só poderemos receitar essas injecções após exame. (Remedio violento!)

D. I. S. P. E. R. A. T. O. (Nova Baden) — Deve confiar-se immediatamente aos cuidados de um medico da localidade onde mora. O senhor precisa ser assistido directamente para evitar futuros males.

F. L. O. R. A.—Uso interno: extracto de cannabis indica, extracto de noz vomica, 25 milligrs.; protoxalato de ferro, papaina, ãã 0,10; extracto de rhuibarbo, 0,03. Para uma pilula. N. 12. Tome uma após cada refeição.

Importuno — Si á sua primeira carta respondemos que o caso não era para jornal é porque nos é impossivel qualquer conselho sem o conhecimento da causa.

L. C. A.—Leve-a ao Instituto Moncorvo, á rua Visconde de Rio Branco.

A. L. B.—Exame.

H. A. G. E.—Lavagens com agua de Zafarani.

G. A. I. V. O. T. A.—Exame.

Q. Q. Q.—As suas ponderações são muito justas; as nossas são justissimas e, aliás, em seu favor. Si houvesse um desastre não seriamos nós, de certo, os mais prejudicados...

Ideal — Injecções de phosphoplasmina.

O. R. V. E. L.—E' caso para exame.

GRATO e GRATA — Não ha de que.

P. I. N. H. O.—Exame de sangue.

J. L. F.—"Pesole por fabor de me indicar alguma cosa para a minha doenza, etc." E qual é a sua doença? Escreva outra carta dizendo o que sente.

C. A. I. X. E. I. R. O.—E' provavel que parte de seus males se possa debitar nos remedios. Procure-nos.

DR. NICOLAU CIANCIO.

QUEM PERDEU ?

O "chauffeur" do automovel n. 2.721 entregou nesta redacção um mólho de chaves deixado no seu carro no dia 18, á noite.

THEATRO

"La Petite Chocolatière", no Municipal

Não sei si Paul Gavault sabe que "La Petite Chocolatière" foi um successo em portuguez. E' bem possivel que o não saiba. E não será por estas linhas, naturalmente, que o felizardo comediographo parisiense terá tão grata noticia. Mas que bom seria si Gavault soubesse que houve uma artista portugueza, artista "par droit de naissance et par droit de conquête", que conseguiu fazer a menina Lapistolle cento e tantas noites consecutivas, no nosso Theatro Recreio !... Foi, sim, a então senhorita Aura Abranches a heroina de tamanho feito, na historia do theatro nesta cidade de Sá e Passos. Em verdade, Aura, "née" Adelina Abranches, representava a protagonista de "La Petite Chocolatière" admiravelmente; via-se, porém, que faltava alguma cousa ao seu trabalho, afim de que ficasse verdadeira a sua "menina do chocolate". E que faltava a semelhante "interpretação" da hoje Sra. Abranches Grijó? Faltava aquillo que só Marthe Régnier, a creadora de "La Petite Chocolatière", em Paris, e Sabine Landray, a chocolateirazita de hontem, no nosso Municipal, têm comsigo, esplendente e radiosa: a graça innata da mulher franceza ! Conhecemos a Sra. Landray, da temporada de 1917. E' um desses typos deliciosos, pequena e leve; é uma dessas comediantes, a quem o publico não nega suas sympathias, ao primeiro contacto. Sua Benjamine, talvez indecisa no primeiro dos quatro interessantissimos actos do grande "legitimeur", "le peintre des legeres accordailles, le chantre d'avant l'amour et d'avant la vie" (Er. Sée), que é Paul Gavault, foi, nos tres outros, perfeita, uma maravilha. Figuraram a seu lado os Srs. Brulé e Severin, que não precisavam forçar tanto a "interpretação" dada a Paul Normand e Bedarride, respectivamente. A Sra. Rouzena (Julie) e os Srs. Gildés (Lapistolle) e Saint-Bonnet (Pinglet) influiram para o bom desempenho de mais esta historieta casta e sentimental, do actual director do Odeon: "La Petite Chocolatière". — E. De M.

A festa de N. S. do Carmo

A Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo celebrou hoje, com muita pompa, a festividade da sua padroeira. Foi celebrante da missa, que teve inicio ás 11 horas, o monsenhor Fernando Rangel, tendo, ao Evangelho, occupado a tribuna sagrada o padre Julião Figueira, que fez o panegyrico da Virgem do Carmo. Tocou, durante a solemnidade, uma orchestra regida pelo maestro João Raymundo, estando o templo lindamente decorado.

Paguem os operarios do A. de Guerra

Os operarios do Arsenal de Guerra pedem-nos chamemos a attenção do Sr. ministro da Guerra para a irregularidade dos seus pagamentos, pois até hoje não lhes foi pago o mez ultimo. Accrescentam os nossos informantes que o funccionario que processa a folha daquella repartição está sempre doente, achando-se actualmente no Jury, sem que tenha sido, até agora, encarregado um outro funccionario para esse serviço.

Curso de radiologia na Faculdade de Medicina

Deve começar terça-feira proxima o curso de radiologia da Faculdade de Medicina. Esse curso representa, como A NOITE já teve occasião de assignalar, um notavel melhoramento para o nosso meio medico.

As aulas serão ás terças-feiras e aos sabbados, sob a direcção do Dr. Duque Estrada.

E' apenas para lamentar que a classe medica em geral fique inhibida de assistir a tão util curso, pela hora a que este funccionará — 5 da tarde — quando quasi todos os medicos estão entregues aos seus trabalhos de consultorio.

Uma denuncia contra o hospital S. Sebastião

Com um cartão de um funcconario do posto de Limpeza Publica de Cascadura, o homem foi ao hospital S. Sebastião, pedir para ser ali internada sua mulher, Esmeraldina Maria da Conceição, que, além de muito doente, fôra atacada de variola. E Generoso Justino de Souza ficou muito consolado em ver que era satisfeito no seu pedido. Antes, porém, de deixar o hospital, Generoso deu 2$ a um dos empregados do mesmo, incumbindo-o de, caso sua esposa peorasse, ou, em ultimo caso, morresse, o avisar pelo telephone daquelle posto da Limpeza. Pois nada disso se deu. Esmeraldina entrou no hospital no dia 11 do corrente e falleceu a 18. Fizeram-lhe o enterro e nem siquer avisaram o marido, conforme o combinado.

Eis a reclamação que veiu hoje fazer á nossa redacção o Generoso Justino, residente á rua do Padre n. 143, em Cascadura, pedindo-nos tornassemos publico o seu protesto contra o acto do hospital S. Sebastião.

Os medicos riograndenses que seguem na missão á Europa

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) — Seguirão hoje pelo vapor "Itajubá", com destino ao Rio de Janeiro, os medicos riograndenses que se vão incorporar á missão medica brasileira que partirá para a França.

O Tiro de Guerra n. 4 e a Federação Academica far-lhes-ão significativo bota-fóra.

Hontem, no Club do Commercio, a classe medica desta capital offereceu um banquete aos medicos riograndenses. Offerecendo o banquete, falou o Dr. Mario Totta, respondendo em nome dos homenageados o Dr. Renato Barbosa.

Aspirações da região de Diamantina

Uma mensagem ao Sr. presidente da Republica

DIAMANTINA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Assignada pelo Exmo. Sr. arcebispo archidiocesano, presidente da Camara, vereadores, todo o commercio, politicos e pessoas gradas, vae ser daqui enviada ao Sr. presidente da Republica a seguinte representação:

"Exmo. Sr. — Diamantina é um centro religioso, intellectual e commercial. Vastissima zona do norte deste Estado, os municipios de Serro, Conceição, Guanhães, Peçanha, Theophilo Ottoni, Arassuahy, Minas Novas, Grão Mogol, S. João Baptista, Capellinha e Bocayuva mantêm constantes e avultadas relações com aquella cidade, que é entreposto commercial de primeira ordem, séde de arcebispado e possue numerosos estabelecimentos de ensino. Situada no planalto mineiro, seu ramal de estrada de ferro representa uma via de penetração por uma região importantissima, por sua população, operosidade e riquezas naturaes de producção. Esse ramal será o ponto irradiante de faceis communicações, o centro convergente de notavel actividade commercial, desde que seja incorporado á Central do Brasil, de que é tributario e accessorio natural. Construido pela Companhia Victoria em região longinqua, onde o trafego é excessivamente dispendioso, exige uma administração especial para as officinas, carros, locomotivas, accessorios proprios que são segregados do movimento geral da companhia, longe da directoria central. Horarios desencontrados forçam a permanencia em Curralinho, occasionando atraso de 24 horas e um dispendio inutil. São pesadissimas as tarifas, e as passagens carissimas. Pela falta de trafego mutuo, as baldeações apavoram os passageiros e afugentam o commercio. Assim, o ramal, que custou milhares de contos de réis, tornou-se de inutilidade na vastissima região norte e nordéste do Estado, que, cheia de invios caminhos, mantem intenso o trafego de muares, concorrendo com a estrada de ferro. Cessada essa monstruosa anomalia pela incorporação ao ramal central, serão grandemente beneficiados Diamantina e mais doze municipios importantes do Estado, que com ella commerciam. A's razões acima apontadas se reune agora, Exmo. senhor, uma outra, categorica, decisiva: no districto de Conselheiro Matta, servido pelo ramal, apparecem e estão em franca exploração ricas, possantes e numerosas jazidas de manganez. O aproveitamento de tão grande riqueza depende da encampação do ramal, que intensificará o trafego e evitará as baldeações, quasi prohibitivas, de Curralinho. A objecção unica contra o acto natural e justo da encampação é o "deficit" reduzido de 17:214$336 no segundo semestre de 1917, que se tornou um motivo mais favoravel, pois é evidente que o pequeno "deficit" se transformará em saldos reaes, removidas as condições desfavoraveis acima apontadas, e se intensificando o trafego pela exportação do manganez. Animação e prosperidade a encampação levará a innumeras populações de villas e cidades. Exmo. Sr. presidente da Republica, os abaixo assignados nutrem inabalavel convicção de que V. Ex., bem inteirado das verdades de suas affirmações e da utilidade e justiça da medida que respeitosamente pedem, não duvidará juntar aos titulos benemeritos da administração de V. Ex. mais um acto que não foi ainda exclusivamente desta bella, rica e populosa região norte mineira, que não tem a fortuna de ser conhecida nos grandes centros de vida e actividade do paiz. Deus guarde V. Ex. por muitos annos."

Palmares e Bonito vão ser ligados por uma estrada de rodagem

RECIFE, 19 (A. A.) (Retardado) — O Dr. Manoel Borba, governador do Estado, prometteu attender á representação enviada pelos sertanejos, que pretendem a construcção de uma estrada de rodagem ligando os municipios de Palmares e Bonito, região riquissima de café e algodão.

O empastelamento do "Correio de Serra"

O que apurou o inquerito militar em Santa Maria

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) — Telegrapham de Santa Maria para esta capital informando que no inquerito militar aberto pelo tenente-coronel Claudino Nunes Pereira, por ordem do commando da Brigada Militar, foi apurada a responsabilidade de diversas praças daquella milicia que servem no destacamento local, além dos soldados Martins e Vidal, mortos por occasião do attentado. Tomaram tambem parte no assalto ao "Correio da Serra" o cabo Eugenio dos Santos e o soldado Ludgero Ayres, contra os quaes foi expedida prisão preventiva. Estes estão presos no quartel do destacamento da Brigada Militar. Existem vehementes indicios de ter tomado parte no assalto o soldado Herculano Fernando Lima, que, após o attentado, desappareceu daqui. O tenente-coronel Claudino Nunes Pereira mandou uma escolta em sua preseguição.

Solicitaram demissão do cargo de sub-intendentes districtaes os Srs. João Candido Brilhante, Justino Pedreira, João Machado e Adolpho Hansen. O Sr. Fernando Gallage solicitou do Dr. chefe de policia exoneração do cargo de amanuense da delegacia de policia.

Chegou ali da capital, pelo trem nocturno, assumindo logo o cargo de delegado de policia, o capitão Manoel Christovão Gomes. Chegará hoje de Cruz Alta o Dr. Erasmo Roxo de Araujo Corrêa, que deve assumir incontinenti o cargo de promotor publico, para o qual foi ultimamente nomeado.

Acabam de ser destruidas mysteriosamente as duas peças principaes da machina onde estava sendo impresso o "Correio da Serra". A folha passará agora a ser impressa nas officinas de Gaspar Martins, em Santa Maria.

O anniversario d'A NOITE

Pelo nosso anniversario recebemos ainda cumprimentos dos Srs. Dr. Taciano Accioly, Mauricio Wellisch, Nilo Gualberto da Silva, Guilherme Nicoll, Bueno Monteiro, Dr. Quartim Pinto, Carino Carivaldo Castanheira, Alberto da Silva Gualberto, Dr. Miguel Feitosa, Cruz Netto, Antonio Rebello de Mattos, Casa Abranhosa.

Temos ainda que registar gentis palavras de saudações dos nossos collegas "Correio de Minas", de Juiz de Fóra; "A Capital" e "O Combate", de S. Paulo, e "O Social", desta capital, e "Jornal do Commercio", de São Paulo.

E' todo o dia

Mais uma victima dos autos

Na carreira vertiginosa em que ia o auto 1.166, não podia deixar de fazer uma victima. E isso se deu na rua Mariz e Barros, onde o nacional João Brandão, residente á rua de S. Christovão n. 76, foi apanhado, recebendo varios ferimentos pelo corpo. O motorista, aproveitando a ausencia da policia, fugiu, tendo sido o atropelado soccorrido pela Assistencia.

AS BIZARRIAS DA CIDADE

A guerra sem treguas dos «puffs» e letreiros

Uma zona conflagrada

Letreiros e bonecos dos armazens em conflicto

Quando alguem se lembrar de escrever algum trabalho sobre a suggestão dos annuncios em nosso paiz não poderá deixar de lado certos aspectos que offerece, nas zonas um pouco retiradas do centro da cidade, o commercio a varejo dos armazens de fazendas e miudezas. Através de cartazes e de dizeres e figuras que mancham os toldos de certos armarinhos, estabelece-se por vezes uma verdadeira polemica entre os concorrentes, visinhos de paredes meias. A freguezia de todos, saida em geral do fundo das classes menos abastadas, se deixa suggestionar pelo desafio dos cartazes e dos bonecos de pessimo desenho, e, inconscientemente, se transforma em arbitro e toma partidos.

O exterior desses estabelecimentos é de um aspecto tão berrante que os passageiros dos bondes que por ali transitam são levados á leitura de todas as expressões de triumpho e de desafio, num estrugir de risos e gargalhadas que desopilam o figado. Ainda hoje tivemos ensejo de apreciar uma dessas scenas, atravessando a avenida Passos, nas immediações da rua Marechal Floriano. Existem naquella altura tres estabelecimentos do genero de fazendas e miudezas, de denominações pittorescas. Cada estabelecimento se esforça por alijar os outros dos concorrentes, procurando impressionar os transeuntes e a freguezia simples e pobre e atopetando as portas de peças de pannos, de blusas, de caixas de fitas, de calças de riscado, de camisas de homem e de camisas de mulher, com bordadinhos e laçarotes. Uma das casas, com letras encarnadas de dous palmos, escreveu no alto: "A mais popular do Brasil", "Guerra á carestia", "Comprar barato só aqui". Os letreiros são feitos sem grande cuidado, com phrases como estas: "*Compem* na casa Cotia". Adeante, num canto de esquina, se lê: "Casa Mathias —O leiloeiro da zona !" O visinho contesta: "Cuidado ! E' aqui o leiloeiro da zona !" Um outro collocou um papelão com estes dizeres, no alto da porta: "Não sae freguez sem fazenda !..." E adeante: "E' aqui a casa Cotia". "Cuidado com elles !" O "elles" ahi significa os visinhos da direita e da esquerda. Um resolveu declarar: "Tudo pelo custo !" O outro foi além: "Tudo abaixo do custo !" E insiste: "Elles não podem !..."

Depois apparecem os bonecos, distribuidos na franja do toldo. A casa Turuna encerra um desses comicos frisos com uma figura muito mal desenhada de matuto, com o guarda-chuva a cair e com geito de espanto, lançando pela bocca aberta esta phrase: "São turunas de verdade !... Safa !..." No começo do toldo um boneco de ar idiota exclama: "Parece incrivel... mas é verdade !" Tudo é de causar riso. Os freguezes analphabetos não lêm os dizeres, mas se deixam ás vezes impressionar pelos bonecos. Uma dessas casas mostra no toldo as duas collegas visinhas, aconselhando: "Esta casa aconselha á sua freguezia e aos seus amigos a comprar na casa Turuna". Além disto accrescenta: "E' a unica que trata bem os freguezes". E mostra a porta das collegas com dous freguezes atropelados pelos caixeiros e com uma enorme bomba prestes a explodir. A casa Mathias insiste em ser "o leiloeiro da zona", e a casa Cotia avisa a todos que vende pelo custo, ou abaixo do custo. Os caixeiros e empregados commentam os annuncios, dando interpretações tendenciosas: "A casa Mathias é, de facto, a mais barata — disse-nos um — e a freguezia ali é muito bem servida. O "seu" Mathias, que tem mais de 80 annos, tem 21 empregados no balcão ! Mas só o guarda-livros é que conhece o lucro da casa..." Um caixeiro da casa Cotia refuta: "O Mathias tem fama de vender barato... Mas é só fama... Aquelle corte de vestido elle vende por 8$ e nós vendemos por 6$800 e a casa Turuna por 7$200. O que elle tem é só fama." A casa Turuna, pela voz de um dos seus empregados, exclama: "Elles" são uns "pirangueiros". Nós aqui vendemos abaixo do custo !"

O que ha de interessante nisso tudo é o caracter pacifico dessa luta de bonecos e cartazes. A policia — dizem — nunca interveiu, e a freguezia, á proporção que compra, vae fazendo seu julgamento, pagando e recebendo os embrulhos...

Os submarinos chilenos chegam a Valparaiso

SANTIAGO, 21 (A. A.) — Chegou hontem ao porto de Valparaiso a esquadrilha de submarinos da Marinha chilena, sob o commando do almirante Gomez Carreño.

Esta esquadrilha, procedente dos Estados Unidos, visitou os principaes portos das Republicas da America Central e do Perú, sendo recebida em Valparaiso com grandes festas.

Milhares de pessoas partiram desta capital com destino a Valparaiso, afim de assistirem á chegada da esquadrilha de submarinos e ás festas realisadas naquella cidade em honra da officialidade e marinheiros daquellas unidades da nossa marinha de guerra.

As eleições do Centro Cosmopolita

Terminaram alta madrugada as eleições da nova directoria do Centro Cosmopolita. O pleito foi disputado, saindo vencedora a chapa em que figurava, como presidente o Sr. Alvaro Bastos.

A Notre-Dame de Paris

Para satisfazer justos reclamos do publico que nos tem honrado com a sua freguezia, abriremos amanhã, segunda-feira, para as Exmas. senhoras, bem montado "atelier", sob a direcção de *habilissimo tailleur*, que acaba de chegar de Paris. Este vasto estabelecimento, cujo credito elevadissimo ha muito se enraizou na consciencia publica, acaba de receber as mais lindas e delicadas fazendas de pura lã, os mais finos tecidos de velludo, uma variedade infinita de collarinhos e punhos de puro e fino linho, para os mais apurados gostos, tudo por preços commodos e empolgantes.

A reforma compulsoria

A curiosidade nos leva, ás vezes, a fazer excavações, nas quaes encontramos verdadeiras surpresas.

Nada tendo que ler esta manhã peguei da Constituição da nossa Republica e a reli, como quem recorda um bom livro, já lido.

Estas leituras vagarosas e despreoccupadas forçam a analyses que nem sempre se podem fazer.

Depois de muito ler nos jornaes opiniões contrarias e favoraveis á reforma obrigatoria dos officiaes do Exercito, da Armada nacional e da policia federal, descobri na Constituição que o Congresso Nacional não podia autorisar o presidente da Republica a reduzir de 2 annos a edade para a reforma dos officiaes de mar e terra.

Preliminarmente é preciso que se diga que a Constituição em seu artigo 34, ns. 2 e 11, só permittiu ao Congresso Nacional dar duas autorisações ao presidente da Republica: uma, para contrahir emprestimos e fazer outras operações de credito; e a outra para declarar guerra, si não tiver logar ou malograr-se o recurso do arbitramento, e fazer a paz. De onde se conclue que o Congresso Nacional foi além das suas prerogativas.

Agora, si elle tomou o n. 18 do citado artigo, como um poder para autorisar, não é de mais que se lhe diga que — legislar não é autorisar. São dous verbos da primeira conjugação, porém, que encerram sentidos bem differentes.

Diz o citado n. 18 das competencias do Congresso — "Legislar sobre a organisação do Exercito e da Armada".

Dahi póde-se concluir tudo, menos autorisação para se reduzir de 2 annos a edade para a reforma, a officiaes que serviam sob a egide de uma lei anterior.

Vejamos agora, na secção II, o que diz a "Declaração de Direitos". O artigo 74 diz: "As patentes, os postos e os cargos inamoviveis são garantidos em toda sua plenitude".

Analysemos.

Patentes, postos e cargos. As patentes e os postos pertencem, ou, por outra, se referem aos militares, e os cargos aos funccionarios civis. Estão, portanto, nivelados os funccionarios militares e os funccionarios civis.

Art. 75. A aposentadoria só poderá ser dada aos funccionarios publicos em caso de invalidez no serviço da Nação.

Por este artigo, combinado com o anterior, se verifica claramente que esses funccionarios publicos são civis e militares. Si este artigo 75 tivesse dito — funccionarios civis, podia-se admittir que os militares não estivessem incluidos no mesmo substantivo. Mas, não, senhores. A expressão é generica. Logo...... os funccionarios publicos, civis ou militares só poderão ser aposentados ou reformados......" em caso de invalidez no serviço da Nação, ou sentença condemnatoria.

Passemos agora ao artigo 76, que diz: "Os officiaes do Exercito e da Armada só perderão suas patentes por condemnação em mais de dous annos de prisão, passada em julgado nos tribunaes competentes".

O legislador constituinte deixou suspenso o sentido deste artigo. Deveria dizer: "... só perderão suas patentes effectivas......" Não casou o adjectivo com o substantivo, e com isto deu logar aos abusos e ás injustiças. Um coronel que commanda um regimento ou um capitão de mar e guerra que commanda um navio, estão ou não garantidos no seu posto e no seu cargo pelo citado artigo 74 ? Si este artigo torna inamovivel o cargo, com mais forte razão o seu posto. Um official que commanda effectivamente uma unidade militar della só póde ser removido para outra unidade, mas nunca destituido, sinão por effeito de invalidez (artigo 75) ou então por condemnação em mais de dous annos de prisão, etc... (artigo 76).

Com taes confrontos, reaes, positivos e sem considerações intermediarias, haverá juiz que, em boa consciencia, dê sentença favoravel a qualquer acto em contrario ? Não é possivel!

A Constituição, em seu artigo 78, diz: "A especificação das garantias e direitos expressos na Constituição não exclue outras garantias e direitos não enumerados, mas resultantes da fórma de governo que ella estabelece e dos principios que consigna. E' a chave da Declaração de Direitos. Vê-se, por ahi, que, além das garantias consignadas nos militares, pelos artigos 74, 75 e 76, o artigo 78 insinua que outros direitos, não consignados nos ditos artigos, tambem estão garantidos naturalmente.

Respigando o artigo 87 e seus paragraphos, encontramos: ...que...; o Exercito federal compor-se-á, e etc...; que, uma lei federal determinará a organisação geral do Exercito; que... a União se encarregará da instrucção, etc...; que, fica abolido o recrutamento...; que o Exercito e a Armada compor-se-ão pelo voluntariado sem premio... etc.

Para concluir tudo quanto foi dito, sem a mais leve offensa individual ou collectiva, podemos affirmar que em todos os 91 artigos da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, não encontramos um artigo, um paragrapho, um numero ou alinea que désse autorisação ao Congresso Nacional para autorisar o poder executivo a decretar reformas militares ou aposentadorias sinão por invalidez ou sentenças de mais de dous annos de prisão.

Errar, é dos homens; fazer justiça corrigindo, é dever humano.

Candido Rodrigues, general reformado.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 501 rezes, 93 porcos, 37 carneiros e 33 vitellos.

Foram rejeitados 5 rezes, 8 porcos e 1 carneiro.

Foram vendidos 29 1|2 rezes e 1 porco.

Stock: Durisch e C., 141 rezes; C. E. de Mello, 238; Lima e Filhos, 527; J. P. de Abreu, 75; Oliveira Irmãos, 471; Basilio Tavares, 17; J. P. Aguiar, 611; I. P. de Abreu, 192; Machado e C., 140; A. V. Sobrinho, 408; A. Mendes e C., 225; Edgard de Azevedo, 238; F. P. Oliveira e C., 188; Nunes & Campos, 8. Total, 4.011.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 466 1|2 rezes, 81 porcos, 36 carneiros e 33 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 8$60 a $900; porcos, de 1$400 a 1$450; carneiros, a 1$500; vitellos, de 1$000 a 1$400.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Alberto Taylor Maxwell, ás 9 1|2, na matriz da Lagôa; Antonio Alves dos Santos, ás 9 1|2, na mesma; Manoel Moreira Lins Junior (Pequenino), ás 9 1|2, na egreja da Lampadosa; coronel Leite Borges, ás 9 1|2, na matriz de S. Francisco Xavier, e ás 8, na Candelaria; commendador Cunha Vasco, ás 9 1|2, na mesma; D. Alice Gomes Machado da Silva (Duducha), ás 10, na mesma; Ulysses Gonçalves Cypreste, ás 9 1|2, na mesma; Antonio Pereira de Barros, ás 9, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery; Manoel Alves Ferreira Bastos, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Leonor de Castro Cunha, ás 9 1|2, na do Sacramento; D. Amelia Bravo de Magalhães, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cachambi, no Meyer; D. Albertina Emilia da Silva, ás 9, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, na Piedade; Bernardino Carlos de Azevedo Vareta; Gaston Casimir Bazin e Dr. Esperidião Monteiro, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Amalia Duarte Ortman, ás 9, na mesma; Arthur Moreira de Barros Lima, ás 9, na mesma; D. Maria José Campos (Cotinha), ás 10 1|2, na mesma; Dr. Garcia D. Pires de C. e Albuquerque, ás 10, na mesma; tenente-coronel Henrique Antonio Pinto, ás 9, na mesma; Arnaldo Didimo Baleeiros, ás 9, na Cathedral, e ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Parto; Vicente Stefanio, ás 9 1|2, na matriz de Sant'Anna; maestro Costa Junior, ás 9, na matriz de S. José; D. Blandina Angelica Mafra, ás 8, na egreja da Penitencia; Luiz Bastos, ás 9, na egreja do Bomfim, em S. Christovão.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: João Ferreira Peixoto, ladeira do Viganna 1; Elysio, filho de Joaquim Lopes de Oliveira, rua Bomfim 98; Modesto Bezerra Cavalcante, rua Frei Caneca 513; Waldemar Soares Dias, hospital S. Sebastião; Marcelino José do Nascimento, Asylo S. Luiz; João José de Almeida, rua Cunha Barbosa 30; Jesuina Antonia da Conceição, rua S. Leopoldo 205; José Araujo Hora, rua Ernesto Souza 20, Arsenio Faria Pinto, necroterio da policia; José Pereira Pinto, Santa Casa da Misericordia.

—No cemiterio do Carmo: Thereza Rosa Jesus Freitas, rua Eleone de Almeida 21.

—No cemiterio de S. João Baptista: Domingos Fernandes Maia, Beneficencia Portugueza; Antonio Zalhof, rua da Alfandega n. 267; Maria Amelia, filha de José Ignacio dos Santos, rua D. Anna 41; Luiz Frugone, ladeira da Conceição 17; Antonio Sofal, Hospicio Nacional.

A viagem do Sr. ministro da Viação

RIBEIRÃO VERMELHO, 21 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Tavares de Lyra teve aqui festiva recepção, sendo muito acclamado pelo povo e pelos operarios das officinas da Oeste de Minas. Foram pronunciados diversos discursos, dentre os quaes o do Dr. Balduino do Nascimento, em nome do operariado. Esse orador pediu ao ministro a equiparação dos vencimentos dos operarios da Oeste aos da Central do Brasil.

PAIOL, 21 (Serviço especial da A NOITE) — No banquete offerecido na cidade do Turvo ao ministro da Viação e ao presidente do Estado o coronel Severiano de Rezende, em eloquente discurso patriotico, saudou o Sr. Tavares de Lyra, em nome do commercio e da população de São João d'El-Rey, demonstrando as vantagens economicas e estrategicas da ligação, por via-ferrea, de São João a Turvo, declarando ser esta antiga aspiração daquelle povo. Pediu para ella o patrocinio do ministro da Viação. Este, em resposta, declarou-se muito commovido ás provas de affecto e de apreço dos sãojoanenses, a quem podia aquelle orador garantir todo o seu apoio, affirmando que antes de deixar a pasta ficariam promptas as estradas para a projectada ligação a Turvo, trabalho que instantemente recommendaria a seu successor. O discurso do coronel Severiano e a resposta do ministro foram delirantemente applaudidos.

A industria carbonifera no Paraná

Vae tomando grande desenvolvimento a exploração, no Paraná, das minas carboniferas. Cogita-se, neste momento, da organisação de uma nova empresa, proprietaria da mina do Rio do Peixe, situada ao norte do Estado, com a extensão de 10 milhões de metros quadrados. Experiencias ali realisadas demonstraram a excellencia do combustivel, revelando ainda que numa profundidade de 40 metros foram encontradas cinco camadas com grandes espessuras. A mina do Rio do Peixe será servida pelo ramal ferreo da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, cuja construcção está sendo feita. Os seus actuaes proprietarios, os Srs. Drs. Marcondes Paraná e Pessoa Cavalcanti, mandaram vir dali algumas arrobas de carvão para expor nesta capital. Os mesmos cavalheiros já estão de posse dos elementos necessarios á organisação, dentro em poucos dias, da companhia para a extracção do carvão, que terá o titulo de "Hulha Paranaense".

Dêm agua aos moradores da Villa Proletaria

Os moradores da Villa Proletaria Marechal Hermes estão fadados, de certo tempo a esta parte, a passar as mais terriveis necessidades. O agente da estação da Estrada de Ferro Central, arbitrariamente, por sua conta e risco, mandou fechar a torneira do encanamento da referida estação, privando os passageiros desse precioso liquido. Os moradores da Villa Proletaria, estão, por isso, ha cerca de oito dias sem agua, pois uma unica torneira ali existente não dá para o consumo. E, assim, absurdamente, uma população de cerca de dous mil habitantes, está soffrendo as privações de um elemento indispensavel.

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

A de hontem, no S. Pedro

Um acto annunciado como opereta e uma parte variada fizeram o cartaz da estréa de hontem, no São Pedro. Pudera ser melhor o programma, como devera ser a "troupe" que debutava em theatro da categoria desse. Isto o publico sentiu, e talvez mais porque os annuncios lhe acenavam com uma "companhia juvenil brasileira". Preferivel teria sido que deixassem o criterio da classificação á nossa platéa, que é sempre tão benevolente e que não iria modificar-se deante de um grupo em que existem umas duas ou tres creanças, de verdade interessantes, e que constituem um bom numero de variedades...

NOTICIAS

Uma nova peça de Gastão Tojeiro

A companhia Leopoldo Fróes já tem em seu poder o original de uma nova peça de Gastão Tojeiro, o festejado autor da peça "O sympathico Jeremias". Intitula-se esse novo trabalho theatral "O Joven Presentino", uma comedia em tres actos. O Trianon tel-a-á breve no cartaz, estando para isso os papeis da peça distribuidos. Tojeiro fez para Leopoldo Fróes um papel "á clef".

— Fazem amanhã seu beneficio, no São José, as coristas Dolores Lopes e Didamia Silva.

— "A bilha quebrada", uma opereta antiga, representada ha tempos no Apollo por uma companhia que aqui nos trouxe o fallecido emprezario Affonso Taveira, é a peça que está actualmente em ensaios no Republica. A companhia Alfredo Miranda-João Silva represental-a-á logo que a opereta "Sonho da pastora" saia da scena.

— E' muito provavel que tenhamos nos primeiros dias de setembro vindouro, nesta capital, a companhia equestre Frank Brown. O Sr. João de Oliveira, emprezario do Republica, está em boas negociações nesse sentido.

— A companhia Antonio Souza reservou a primeira da peça fantastica do Sr. Fonseca Moreira, "Os fantoches do diabo", para quando voltar para o São Pedro, o que se dará dentro de breves dias.

— O numero de hoje de "Theatros e Sport" tem em sua capa as photographias de Amalia Capitani e Leopoldo Fróes, protagonistas da peça "No tempo antigo".

— O escriptor theatral Sr. Jayme Tavares acaba de entregar a uma de nossas emprezas theatraes um novo drama seu, intitulado "Heroismo Portuguez", que está dividido em 2 actos.

— Espectaculos para hoje: Recreio, "Boccacio"; São Pedro, "Marqueza", etc.; Republica, "Sonho da pastora"; Trianon, "No tempo antigo"; Phenix, variedades; São José, "O Caradura"; Carlos Gomes, "O Rio Nu".

Em beneficio dos refugiados italianos

O Sr. Giuseppe Mario Micelli communica-nos haver remettido ao governo italiano a importancia de 666$500, resultado de uma subscripção popular aberta em beneficio dos refugiados italianos dos logares invadidos. Esta subscripção recebeu as seguintes assignaturas: Giuseppe Mario Micelli, 20$; Fidelli Settle Corsso, 2$; Antonio Fittipaldi, 38$000; Domenico Antonio Carbuccio, 2$; Nicolacio Agrelo, 2$; Biagio Antonio Peladino, 3$; Salvatore Sotillo, 2$; Giovanni Battista Acrelo, 2$; Manoel José Nogueira, 2$; Luiz Cammos Menezes, 2$; Biagio Tartarone, 5$; Bruno Ballero, 1$; José Francisco da Fonseca, 8$500; Euridi Bolloni, 1$; Domenico Santoro, 1$; Lorolou de Filippo, 1$; Augusto Santoro, 1$; Signorelli Santoro, 2$; Giovano Guarbanone, 2$; Manuella Giorgene, 2$; Peppino Fittipaldi, 10$000. [illegible]

As obras de saneamento de Santa Maria

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) — Informam de Santa Maria para esta capital que o Dr. Saturnino de Brito, sabedor de que o Dr. Astrogildo de Azevedo tinha renunciado o cargo de intendente dali, propoz rescindir o contrato para a execução das obras de saneamento da cidade, restituindo tambem a unica prestação recebida. Aquelle engenheiro abriu mão dos seus direitos nos serviços iniciados, deixando ao novo administrador a liberdade de agir como entendesse. O Dr. Astrogildo de Azevedo recusou a proposta do Dr. Saturnino de Brito, pedindo-lhe não interromper os trabalhos, para submetter a proposta á nova administração municipal. O Dr. Saturnino de Brito, lamentando não poder concluir os trabalhos na administração Astrogildo de Azevedo, e attendendo ao pedido deste, aguardará o novo intendente para tratar do assumpto. Caso este suspenda os trabalhos, o engenheiro Saturnino de Brito irá attender ao convite que lhe foi feito pela Intendencia de Cachoeira, para fazer ali identicos trabalhos.

SPORTS

Football

OS JOGOS DA MANHÃ DE HOJE

Infantil

PALMEIRAS x S. CHRISTOVÃO — A luta entre esses dous clubs foi renhidissima. Nos segundos teams a valente eleven do São Christovão saiu vencedora por 2 a 0. Nos primeiros teams houve um empate de 1 a 1.

FLUMINENSE x AMERICA — Era esse um dos matches mais importantes do presente campeonato. De facto, a luta despertou grande interesse, levando ao campo do Botafogo grande numero de sportsmen. Os resultados foram os seguintes:

Primeiros teams: Fluminense, 0; America, 0.

Segundos teams: Fluminense, 0; America, 1.

Terceiros teams

Foram os seguintes os resultados dos jogos entre os terceiros teams, realisados hoje pela manhã:

AMERICA x ANDARAHY — Venceu o America, por 5 a 2.

VILLA ISABEL x FLAMENGO — Quando encerramos esta secção o Flamengo mantinha a superioridade de 4 a 0.

Campeonato interno

Realisou-se hoje o match entre os teams São Paulo e Goyaz, do campeonato interno do Palmeiras A. C. Depois de uma luta interessante, verificou-se um bom empate de 0 a 0. Como juiz actuou o Sr. Manfredo Liberal, que esteve a contento.

AUDAX CLUB — O Audax Club está organisando para o dia 7 do proximo mez um grande festival no campo do Cascadura F. C. O festival constará de matches de football, corridas a pé, etc., havendo desde já enorme enthusiasmo no meio social do club.

Em Minas

AMERICA F. C. — Por occasião da illuminação electrica na cidade de Pomba, que será nos primeiros dias do proximo mez, o America F. C., daquella cidade, promoverá um festival. Esse club convidará uma sociedade congenere de algum municipio visinho afim de concorrer nos festejos.

AINDA O JOGO DO S. CLUB x TUPYNAMBA'S — Escrevem-nos de Juiz de Fóra: "Sr. redactor sportivo da A NOITE. Muito admirado fiquei em ler uma noticia no vosso apreciado vespertino, sobre o jogo do Tupynambás x Sport, onde accusa os torcedores do Tupynambás de provocadores de conflictos, cousa que não houve no campo do Sport. Houve apenas um protesto contra a actuação do Sr. Ottelo Rossi, do Tupy, pela parcialidade com que actuou o jogo, pois antes já havia declarado que iria fazer com que o Sport ganhasse, pois o Tupy já tinha sido derrotado e não podia ficar descollocado. Foi este o motivo do desgosto da assistencia, que protestou, não havendo absolutamente conflicto algum. Não faço parte de club nenhum, apenas gosto de ver o jogo licito. Muito grato ficarei com a publicação desta. — Manoel da Silva Borbal".

Tiro

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA — Realisou-se hoje, no stand de tiro, ás 9 horas da manhã, uma grande prova de tiro ao alvo, em homenagem á "Vida Sportiva", com valiosas medalhas de ouro aos vencedores. Eis o resultado:

Prova "Vida Sportiva" — Honra — Inter-Clubs — em 6 series de 5 balas cada uma — Vencedores: 1º logar, José Pereira Portugal, com 141 pontos; 2º logar, Alcides Borges, com 139 pontos; 3º logar, José Joaquim Corrêa da Costa, com 135 pontos; 4º logar, Francisco Ferreira Ramos, com 134 pontos.

Esta prova foi muito concorrida pelos melhores atiradores. Serviram de juizes os Srs. Custodio Gonçalves, da União dos Franco-Atiradores, e Alberto Manso de Souza e Manoel P. Ramos, do Vasco da Gama.

Noticiario

Está quasi resolvida a ida do primeiro team do Villa Isabel a Juiz de Fóra, no proximo mez.

— Para socios do Audax Club foram acceitos os seguintes Srs.: Antonio da Silva Moraes, Raul Macedo e Agenor Novaes.

— Mais um bom numero do "O Jockey" circulou hontem.

Correspondencia

I. SPOLLETI (Juiz de Fóra) — Damos preferencia á carta do Sr. M. da Silva Borbal por ser menos longa que a sua. O assumpto é o mesmo.

JOSE' JUSTO

Politica espiritosantense

SANTA LEOPOLDINA (E. Santo), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Em propaganda politica e acompanhado do collector federal e de outras pessoas, acaba de percorrer este municipio o Dr. Philemon Ribeiro, administrador do Correio do Estado e director-proprietario do vespertino "A Tarde", que se publica em Victoria.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Gabriel Vianna, Dr. Arthur de Albuquerque Mello, capitão de fragata Carlos Ramos, Dr. Dantas de Abreu, conselheiro Ernesto Cybrão.

—Fazem annos hoje:

O Dr. Rubens Antunes Maciel, advogado do nosso fôro; Mme. Domingos Balocco, Mlle. Jandyra, filha do major Francisco Celso Pontes.

—Fez annos hontem a Sra. D. Carmelita Alves de Souza Rodrigues, viuva do major do Exercito Manoel José Alves Rodrigues e mãe do capitão Henrique José Alves Rodrigues, commandante da guarda nocturna do 3º districto.

CASAMENTOS

Contratou hontem casamento com Mlle. Orminda, filha da viuva D. Rosalina Ribeiro da Silva, o doutorando Arthur Mendes Jorge.

NASCIMENTOS

O Sr. Annibal Ribeiro Guimarães e sua Exma. esposa, D. America Jacaré Guimarães, têm o seu lar em festas com o nascimento de sua primogenita, que recebeu o nome de Adyr.

—O nosso estimado companheiro de redacção Franklin Jenz, e sua esposa D. Mathilde Pinheiro Jenz, têm o seu lar augmentado com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Wanda.

—O negociante da nossa praça Sr. Pedro Costa e sua senhora D. Ambrosina da Silva Barbosa Costa, tiveram no dia 14 do corrente o seu lar enriquecido com o nascimento de seu primeiro filho que tomou o nome de Pedro Galdino.

BAPTISADOS

Baptisou-se hoje na matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, o menino Iberê, filho do Sr. Primitivo Antonio de Souza e de D. Adelaide Pereira de Souza. Foram padrinhos o Sr. Armando Gianini e senhora.

FESTAS

No salão do "Jornal" realisa-se no proximo dia 4 de agosto, ás 2 1/2 horas da tarde, uma "matinée"-concerto vocal e instrumental, em beneficio da Escola Profissional e Asylo para Cegos Adultos.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se quarta-feira proxima, ás 4 horas da tarde, o concerto da pianista patricia Mlle. Heloisa Accioly de Brito.

VIAJANTES

Acha-se actualmente nesta cidade e veiu nos trazer a sua visita pessoal o Sr. Jeronymo Fernandes, conhecido educador e fruticultor sul-mineiro, residente em Sylvestre Ferraz.

PELOS CLUBS

O Club Dramatico João Barbosa realisa hoje á noite a sua recita mensal.

— No Club Gymnastico Portuguez effectua-se hoje, á noite, um grande festival, subindo á scena a revista popular "O Páosinho", cujo desempenho está a cargo de conhecidos amadores.

LUTO

Na cidade de Palmyra, Minas, falleceu o joven Antonio Romano Lobosco, filho do coronel Vicente Romano Lobosco.

O porto pela manhã

Foi insignificante o movimento do nosso porto hoje. Entraram sómente dous navios: o "Oyapock" e o "S. João da Barra", ambos nacionaes.

"O Tiro de Guerra"

Excellentemente impresso e redigido, recebemos o n. 7 d'"O Tiro de Guerra" com excellente summario.

Para os pobres d'A NOITE

"Um filho agradecido" enviou-nos, para distribuirmos a 10 viuvas pobres, em parcellas de 2$ cada uma, a quantia de 20$, em suffragio á alma da sua extremosa mãe D. Luiza Eugenia Maurity de Oliveira.

A mensagem do Dr. Altino Arantes

Suas palavras ao Congresso Paulista

(CONCLUSÃO)

Já vimos hontem os assumptos referentes ao começo da mensagem do Dr. Altino Arantes.

Digna de attenção é tambem a parte da mensagem que se refere á agricultura.

Procurando, embora, por todos os meios, dar o maior desenvolvimento possivel ás suas industrias, cujos progressos a collocam nos mesmos planos das congeneres estrangeiras, os estadistas paulistas jamais se esqueceram de que a grandeza do nosso paiz está immediatamente ligada á agricultura.

Assim pensando, os dirigentes paulistas têm em todos os tempos empregado os melhores e os mais louvaveis dos seus esforços no aproveitamento das extraordinarias qualidades do solo do Estado, intensificando do modo mais intelligente a sua cultura.

Os dados que se encontram na mensagem sobre o assumpto revelam o valor da orientação que á Secretaria da Agricultura tem imprimido o Dr. Candido Motta, que se encontra á frente desse importante departamento da administração.

O illustre auxiliar do Sr. Dr. Altino Arantes tem realisado apreciaveis melhoramentos e introduzido uteis reformas nos serviços da secretaria a seu cargo.

No anno que findou o serviço de defesa agricola teve de acudir á invasão dos gafanhotos e mais recentemente coube-lhe attender ao combate contra novo inimigo dos algodoaes. A despeito das precauções tomadas contra a sua entrada em São Paulo, a "lagarta rosada" já aqui teve accesso.

O serviço de defesa agricola, com o concurso de um delegado do Ministerio da Agricultura, póde verificar a presença do insecto e adoptar as primeiras medidas para limitar as zonas infeccionadas e contra elle iniciar combate.

A exemplo do que se faz em toda a parte e para garantir os productores de algodão, a Secretaria da Agricultura tomou medidas de caracter urgente, taes como a prohibição do livre transito do algodão da ultima colheita, a fiscalisação das fabricas que beneficiam o producto e a desinfecção cuidadosa, em Santos, da materia prima importada pelos industriaes.

Além dessas providencias foi creada uma commissão permanente composta de technicos para o serviço de fiscalisação, estudo e propaganda, afim de que a lavoura algodoeira fique garantida contra a propagação do parasita.

Para garantir os productores contra as possiveis fraudes nas vendas de sementes, a Secretaria da Agricultura organisou um serviço de expurgo, com o qual espera defender os agricultores dos consideraveis prejuizos com que, de outra fórma, fatalmente seriam feridos, disseminando-se a praga por todo o Estado.

Entre os serviços executados pela Directoria da Industria Pastoril, no anno passado, merece especial menção o realisado pela secção veterinaria relativamente á immunisação contra a "tristeza" (pyroplasmose bovina). Dessa enfermidade ou mal de acclimação, resultava a enorme difficuldade da importação de reproductores, os quaes succumbiam na proporção de 70 a 80 %. Entretanto, pelo processo ensaiado, é licito esperar que o perigo da pyroplasmose esteja em grande parte conjurado.

A directoria fez, durante o anno, a distribuição aos criadores de 90 mil doses de vaccina contra o carbunculo symptomatico e 22.180 contra a pneumoenterite dos bezerros.

Foram creados, no mesmo periodo, como dependencias da Directoria de Industria Pastoril, a Fazenda de Baruery, destinada á criação de porcos, a Fazenda Campininha, tambem de criação, e o novo Posto Zootechnico de São Paulo. Os antigos estabelecimentos Posto de Selecção do Gado Nacional, em Nova Odessa; Haras Paulista e Fazenda de Criação do Amparo, bem como varias estações de monta, funccionaram regularmente.

E' realmente um esforço apreciavel todo esse trabalho, executado no curto periodo de um anno.

O anno agricola de 1916-17 foi um dos melhores que S. Paulo tem tido.

Os lavradores paulistas, estimulados pela procura dos generos alimenticios e as suas extraordinarias cotações, enveredaram resolutamente pelo caminho da polycultura e os resultados desse esforço ahi estão patentes, nos dados referentes á producção agricola do Estado.

A producção de café em 1916-17 foi de...... 59.751.580 arrobas ou 9.957.895 saccas, proporcionadas por 791.256.485 cafeeiros formados, ficando inferior á de 1915-16, que attingiu a 11.711.200 saccas, incluido o consumo interno. Daquella safra entraram sómente 9.803.044 saccas em Santos, figurando nestes algarismos 858.234 saccas procedentes de Minas Geraes e 58.905 do Estado do Paraná.

A colheita de algodão foi a maior dos ultimos quatro annos: rendeu 2.249.428 arrobas em 1916-17, contra 1.632.635 arrobas em caroço no anno precedente. Ao preço médio de 11$750 pela arroba em caroço, a colheita teve um valor total de 26.430:770$000, somma nunca alcançada em nosso Estado por esse producto.

Da safra de fumo, embora soffresse um tanto com a secca em alguns municipios da região da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1916-17, apuraram-se 190.496 arrobas para todo o Estado, contra 158.270 arrobas em 1915-16.

O volume da producção de assucar não passou de 612.924 saccos em 1916-17, ou pouco menos de 615.951 saccos de 1915-16. Os 16 engenhos forneceram 541.644 saccos em tres jactos, vendendo-se por excellentes preços.

A safra de arroz se elevou a 2.592.157 saccos de cem litros, em casca, no anno agricola de 1916-17, emquanto que em 1915 e 1916 não foi além de 1.943.989 saccos. Esse augmento, perfeitamente visivel nos transportes ferroviarios, teve como consequencia uma exportação maior: sairam em 1917 pelo porto de Santos 22.204 toneladas de arroz beneficiado, só para as nações estrangeiras.

A colheita de feijão em 1916-17 foi avaliada em 2.589.540 saccos de cem litros, ficando inferior á antecedente, em virtude de haver sido prejudicada pelas chuvas, frio e geadas.

A producção de milho ascendeu a 12.133.638 saccos em 1916-17, com grande augmento sobre a precedente. E' de notar que só no anno findo é que foi iniciada a exportação deste cereal para os paizes estrangeiros.

Mas não só a agricultura se tem desenvolvido nestes ultimos annos de maneira extraordinaria. A industria tem tomado um grande desenvolvimento.

De 1915 a 1917, crearam-se no Estado 325 estabelecimentos industriaes, com um capital de 14.037:624$000. Dentre elles se destacam 21 fabricas de calçados, com o capital de 647 contos; 7 de tecidos, com 295 contos; 5 de chapéos e bonnets, com 174 contos; 5 de lacticinios, com 606 contos; 17 de productos chimicos, com 420 contos; 14 fundições de ferro e bronze, com 456 contos.

A principal industria, a de tecidos de algodão, adquire um desenvolvimento assombroso. Em 1915 fabricas paulistas produziram 121.589.728 metros de tecidos, valendo 58.968 contos, e em 1916 a metragem montou a 134.448.470 metros, com o valor de 117.649 contos. Em 1917 alcançaram o "record", elevando o numero de metros a cerca de 191.200.000, cujo valor subiu a 151.350 contos, o que se explica sobretudo pelos altos preços determinados pela carestia da materia prima.

O problema de transportes continua a merecer da secretaria especial attenção.

No anno findo houve o accrescimo de 95.460 kilometros na viação ferrea do Estado, elevando-se assim a 6.562.116 kilometros a cifra do desenvolvimento da rêde ferroviaria em trafego, em 31 de dezembro daquelle anno, sendo 4.434.631 kilometros pertencentes a empresas particulares, 26.000 ao municipio de Pirajú, e 1.746.985 ao Estado e 354.500 á União.

Na parte referente ao commercio internacional não occulta a mensagem que, no anno passado, elle continuou a resentir fortemente das consequencias anormaes decorrentes da guerra européa. A importação, diminuindo de peso, cresceu no valor, em virtude dos fretes maritimos excessivos e mais despesas. A exportação, opprimida pela difficuldade dos transportes e restricções creadas nos mercados de consumo para o principal producto do Estado, decresceu principalmente no valor.

Convertido o intercambio em libras esterlinas, a importação alcançou em 1917 a 12.117 libras e a exportação rendeu 22.181.245. Consequentemente, o saldo a favor do Estado foi apenas de 10.063.730 libras esterlinas, contra 3.395.030 no anno anterior.

Mais concorreu para o augmento de 12 mil contos, papel, na importação de 1917, a classe das materias primas para as artes e industrias, por motivo da forçada expansão de nossas industrias. Em compensação, houve uma diminuição na classe dos artigos destinados á alimentação, como o trigo em grão, os vinhos, o bacalhão, as batatas, o azeite doce, etc. Reduziu-se tambem a quantidade de trilhos, carvão e cimento importados, chegando ás quantidades minimas observadas desde 1914.

A exportação soffreu uma reducção de 67 mil contos, por motivo da saida do café não ter excedido de 7.845.089 saccas, valendo 336.763 contos no anno de 1917, contra 9.943.158 saccas, no valor de 456.749 em 1916. Outros productos porém, appareceram com valores muito lisonjeiros: a carne resfriada e congelada concorreu com 26.388 contos em 1917, em vez de 15.716 em 1916; o feijão attingiu a 21.230 contos, contra 8.816 contos no anno anterior; e o arroz figurou com um valor de 12.262 contos, ao passo que em 1916 não excedeu de 85 contos.

Nesse ponto da mensagem o Dr. Altino Arantes mostra a necessidade de ser enfrentado com energia o problema dos transportes maritimos, que carece de solução urgente.

Tratando da immigração para o Estado, acha a mensagem que, dadas as circumstancias especialissimas do momento, póde ser considerado satisfatorio o movimento immigratorio no anno passado.

O governo paulista não tem descurado esse problema, que tão de perto interessa no desenvolvimento da producção paulista.

Entretanto, a sua solução vae se tornando cada dia mais difficil e exigindo novos e mais avultados sacrificios.

Em vista da reducção da tonelagem maritima que se destina ao porto de Santos, procedente do estrangeiro, a praça disponivel nos navios tem sido applicada de preferencia, porque é mais remunerador, no transporte de mercadorias, elevando-se, portanto, consideravelmente o preço do transporte de passageiros.

No corrente anno, devido á circumstancia apontada, cresceram as difficuldades para a introducção de immigrantes, que são solicitados pela lavoura, não só cafeeira, mas tambem para o desenvolvimento da producção de cereaes.

O governo, dentro dos recursos de que dispõe, autorisou, para o corrente anno, o augmento de 5.000 para 9.000 no numero dos immigrantes japonezes, concedendo um accrescimo no preço fixado pelas passagens.

Acha, porém, o presidente do Estado de S. Paulo que, a continuar a deficiencia de meios de transportes, novos e maiores sacrificios deverá o erario fazer, afim de que se possa incrementar, como é mistér, a introducção de braços para a lavoura.

Durante o anno de 1917 entraram no Estado de S. Paulo 26.776 immigrantes, dos quaes 22.995 desembarcaram em Santos e 3.781 vieram por estradas de ferro.

O numero de passageiros de 3ª classe, saidos por Santos, considerados emigrantes, foi, no mesmo periodo, de 9.397, resultando dahi o saldo de 17.379 no movimento emigratorio do anno.

A immigração espontanea foi quasi nulla. Quanto á subsidiada, só em 1912 e 1913, no ultimo decennio, excedeu ella á de 1917.

A Secretaria da Agricultura muito se tem esforçado pela intensificação do povoamento do sólo. Actualmente, segundo refere a mensagem, existem no Estado nove nucleos coloniaes ainda não emancipados. Esses nucleos occupam uma área de 64.666 hectares, divididos em 2.158 lotes ruraes, 1.514 urbanos e 71 suburbanos. Dos 2.158 lotes ruraes, estão occupados 2.066.

Póde-se, pois, affirmar que os nucleos coloniaes officiaes acham-se quasi inteiramente povoados e prestes a se emancipar.

A população dos nove nucleos é de 16.333 habitantes, principalmente constituida por nacionaes. A instrucção primaria é distribuida por 34 escolas, sendo a população escolar de 4.444, dando a média de 130 alumnos por escola. Durante o anno findo foram creadas mais cinco escolas, superintendidas pelo Patronato Agricola.

E' notavel a prosperidade dos nucleos. O numero de predios ruraes existentes é de 2.489, no valor de 2.149:865$, e o de predios urbanos é de 389, no valor de 962:700$. A producção industrial e agricola, no anno findo, foi calculada na quantia de 4.188:378$, predominando o milho entre os productos da lavoura.

Esses dados patenteam que a acção official, quando bem orientada, dá bons fructos no povoamento do sólo por meio de nucleos coloniaes.

A construcção de estradas de ferro no Estado teve um impulso deveras apreciavel no anno findo, e a esse respeito são bem interessantes os dados constantes da mensagem do Dr. Altino Arantes. Por elles se verifica que naquelle periodo houve o accrescimo de 95.460 kilometros na viação ferrea do Estado, elevando-se assim a 6.562.116 kilometros a cifra do desenvolvimento da rêde ferro-viaria em trafego, em 31 de dezembro daquelle anno, sendo 4.434.631 kilometros pertencentes a empresas particulares, 26.000 ao municipio de Pirajú, 1.746.985 ao Estado e 354.500 á União.

A receita e a despesa das estradas de ferro em trafego no anno referido, com excepção das de Jaboticabal, Perús-Pirapora, Lorena á Fabrica de Polvora sem Fumaça, Central do Brasil, Minas e Rio e Tramway de São Vicente, das quaes não se obtiveram dados até á elaboração da presente mensagem, foram, segundo communicação das mesmas, de 118.249:192$374 para a receita, de conjunto, e de 72.537:711$944 para a despesa, tendo-se verificado, assim, o saldo de .... 45.704:497$430.

Pela lei n. 1.571 B, de 11 de dezembro de 1917, ficou o governo autorisado a contratar mediante privilegio de zona e outros favores, a construcção, uso e goso, pelo prazo de 40 annos, de uma estrada de ferro, denominada Norte-Sul de S. Paulo, que, partindo do porto maritimo da cidade de Iguape, vá terminar no porto fluvial Antonio Prado, no Rio Grande divisa do Estado de Minas, e de um ramal que, partindo do tronco da mesma estrada de ferro, vá terminar na cidade de Xiririca.

Proseguem os trabalhos do prolongamento de Salto Grande a Porto Tibiriçá, que em 31 de dezembro de 1917 haviam attingido ao kilometro 306, sendo entregue ao trafego publico o trecho entre Bariry e Indiana, com a extensão de 40.264 kilometros.

Além dos serviços usuaes de informações, a cargo do Departamento Estadual do Trabalho, registou elle durante o anno de 1917 1.602 accidentes, sómente no municipio da capital.

Este elevado algarismo — diz o Sr. Altino Arantes na sua mensagem — vem demonstrar a urgencia da votação de uma lei que ampare efficazmente os trabalhadores contra taes infortunios, e, nesse sentido, tem-se empenhado esforçadamente o governo do Estado, perante a representação paulista no Congresso Federal, onde pende de discussão um projecto sobre o assumpto, elaborado por este mesmo Departamento.

Da capital para o interior, por intermedio da Agencia Official de Collocação, sairam collocadas 5.744 pessoas, subindo, pois, a 44.893 o numero de pessoas que obtiveram passagem naquella agencia para o interior, durante os cinco ultimos annos.

SECÇÃO INEDITORIAL

Desfalque no Lloyd

O advogado Dr. Assis Chateaubriand escreve-nos o seguinte:

"Amigo Sr. redactor — Tratando do desfalque do Lloyd, sobre o qual se pronunciou hontem o juiz substituto da 1ª Vara, alguns jornaes escreveram que o honrado Dr. Vaz Pinto re-"conhece" em sua sentença "a injustificavel complacencia com que o commandante Muller dos Reis, o director Carlos Midosi, etc., agiam para com o accusado Ratton, visando tôdas as contas, por mais fantasticas". Tendo pleiteado a defesa do commandante Midosi, devo dizer-lhe, Sr. redactor, que exactamente por não se lhe haver deparado desidia, negligencia, nem frouxidão naquillo que era o cumprimento do dever do commandante Midosi á testa da direcção technica do Lloyd, é que o honrado juiz substituto da 1ª Vara póde chegar á improcedencia da denuncia contra elle formulada pelo illustrado procurador criminal. Ao commandante Midosi não cabia fiscalisar, examinar, verificar contas, funcções estas inherentes aos diversos orgãos da contabilidade do trafego do Lloyd. Pelo regulamento da empresa, elle appunha o "visto" aos documentos devidamente processados, com a respectiva comprovação feita, nas secções competentes. Esse "visto" era um acto mecanico, de movimentação apenas para transito dos papeis. Quanto ao Sr. Roberto Rudge, a sua impronuncia não se impoz ao integro juiz substituto pela simples prescripção. Nas duas contas a que elle appoz o visto, e que serviram de fundamento á denuncia, Ratton funccionou como despachante do embarcador do carvão, o qual pagou a importancia do despacho posteriormente ao Lloyd. Apresentei uma certidão disso. E foi deante della que o Dr. Carlos Costa, com toda a sua intransigencia, opinou, em sua promoção, pela impronuncia do meu constituinte. O RESARCIMENTO O EXIME EM ABSOLUTO DE QUALQUER PENA, ESCREVEU O PROCURADOR. Nem se comprehende, pela nossa lei, peculato punivel sem prejuizo. Este não havia no caso.

Rogando-lhe desculpas para esta explicação, subscrevo-me o att. leitor. — *A. Chateaubriand.*"

FOLHETIM DA «A NOITE» (138)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

XX

FIQUE CERTO DE QUE SE TRATA DE UM ARDIL DE MULHER

—Dentro de alguns minutos, elle deverá vir ter comnosco... Vinde, Berengére. Si fazeis questão da minha vida, vinde sem hesitação. E depois, voltarei para buscar vosso pae...

Berengére recuou. Ella gaguejou:

—Vossa vida corre pois perigo?

—Nesta meia hora, disse Loraydan, esta casa vae ser invadida pelo pessoal do rei...

—O rei! O rei! disse a tremer, Berengére.

E lembrou-se das singulares precauções que tomara Turquand, no armario de ferro, na galeria subterranea, na campainha de alarma... Sim, sim... todo esse conjunto de defesas só podia, só deveria ter sido estabelecido contra um adversario todo-poderoso.

—Si eu for encontrado aqui, terminou Loraydan, serei encarcerado, e depois seguirei para o cadafalso. Vinde. Ah! vinde depressa. Minha morte nada seria... mas vós...

—Para onde me conduzis? interrogou ella tremendo.

—Para minha casa! Para a casa de vosso noivo, Berengére! Em minha casa, onde nada podereis receiar! Em minha casa, onde vos aguarda impacientemente a marqueza de Loraydan-Morlanoy, irmã de meu pae, digna senhora que foi quasi minha mãe e a quem contei nosso amor! Em minha casa onde o scelerado que vos persegue não vos poderá offender! Ah! vinde, querida Berengére! Os minutos passam velozes neste terrivel momento... uma hesitação... e é minha morte, primeiro, depois, para vós, é...

—Vamos! disse Berengére.

No limiar da cabana, ella deteve-se.

—Essa pobre mulher, murmurou ella, tendes certeza de não a terdes maltratado?

—Não lhe fiz mal algum. Ella póde respirar á vontade. Sómente, não lhe será possivel fugir. Vinde, Berengére. Não vos preoccupeis com essa miseravel que vos ia trahir...

—Ai de mim! suspirou Berengére. Será possivel que por um pouco de ouro...

Loraydan agarrara-a pelo braço.

E arrastou-a, palpitante, apavorada pelo terrivel pensamento de que o pessoal do rei poderia surgir, e prendel-o, a elle!... E foi Berengére que apressou o passo.

No momento de transpor a cerca, ella lançou um olhar para a casa de seu pae; apenas num segundo, num relampear de lucidez, ella perguntou a si mesma por que seu pae não fôra prevenido, ao mesmo tempo do que ella...

—Berengére, disse Loraydan, lembrae-vos de que jurei ao Sr. Turquand conduzir-vos sã e salva até minha casa, emquanto que elle aqui ficará de guarda até o ultimo minuto.

—Meu pae sabe, então...

—Como! elle não disse? Comprehendo! Médarde poderia surprehender o segredo, e nesse caso, tudo estaria perdido!

Berengére passou seu braço no do noivo. Plenamente tranquillisada, si tal fôra necessario, ella sentiu a deliciosa impressão de que ia para a propria casa, para a sua nova residencia, pelo braço do esposo, e entregou-se, então, á ventura de amar, de ser amada.

Chegaram ao solar de Loraydan.

Passados alguns momentos, Loraydan e Berengére entraram na sala d'armas.

Loraydan deixara os candelabros accesos. A sala estava intensamente illuminada.

Berengére ergueu os olhos para o noivo; ella vacillou... um rapido calefrio de medo agitou-a toda.

As mãos do noivo estavam vermelhas...

Ella recuou.

Loraydan, surpreso, observou-a rapidamente.

Então, olhou para as suas proprias mãos, e viu-as vermelhas.

—Sangue! balbuciou Berengére. Sangue nas vossas mãos!...

—E' possivel, disse elle, que eu tivesse, sem querel-o, ferido a miseravel que vos trahia...

— Vós a matastes!

— Talvez!...

E Loraydan poz-se a rir.

Ella encarou-o. E teve medo. Nunca vira no seu noivo, nem em homem algum, essas feições convulsas, essas palpebras entumecidas como pelo somno ou pelas lagrimas, esses olhos turbidos, essa boca maldosa. Loraydan abaixava a cabeça e, attentamente, observava-a com dissimulação. Elle a vigiava. Elle sentia, e Berengére tambem, que o irremediavel, entre ambos, se consummava. Loraydan assemelhava-se a uma fera, prompta para o salto.

Elle avançou para Berengére.

Esta recuou.

— Por que não a teria matado? — perguntou elle. Ella vos atraiçoava. Ia vos entregar... Mataria com as minhas proprias mãos quem quer que neste mundo desejasse a vossa desgraça! — accrescentou elle com entonação selvagem.

Ella sentiu-se immediatamente tranquillisada.

Este homem amava-a. Não podia existir a minima duvida.

— Eu vos creio, disse ella meigamente. Foi uma desgraça terrivel que tivesseis matado Medarde, embora ella me atraiçoasse. Mas creio, tenho certeza de que foi para salvar-me, Amauri, acredito no vosso amor.

Elle tiritava de febre. A paixão nelle se desencadeava. Ella terminou:

— Ide, agora, ide buscar meu pae, e os tres juntos combinaremos o que devemos fazer para salvar nossa vida... nossa felicidade...

— Acreditaes então no meu amor, Berengére?...

— Sim. Por Deus que me ouve, creio no vosso amor...

Elle arquejou:

— E vós, Berengére, vós me amaes?

E com voz firme, ella respondeu:

— Eu vos amo, e sinto-me feliz por ser vossa esposa.

Elle approximou-se a passos rapidos, mas sem tocal-a.

— Repeti, Berengére! Repeti essa palavra, que me innebria e me exalta...

— Eu vos amo...

— Sereis capaz de seguir-me por toda parte, Berengére?

— Sem duvida. Não será esse o meu dever? Si fosseis exilado por causa... do terrivel caso de ha pouco, já não será apenas para mim um dever, sim, uma alegria de vos seguir, estar a vosso lado em toda parte onde estiverdes...

— Fareis tudo o que vos pedir?

— A obediencia da esposa não é uma lei de honra e uma lei divina?

— Consentis então em ser minha?...

— Com todas as véras de minh'alma, desejo-o!

— Vós não comprehendeis, Berengére, é já...

— Si vos parece que o dia de nosso casamento deva ser mudado, si é esta noite mesmo que devemos trocar o juramento que nos vae ligar, estou prompta... conduzi-me, pois, á presença da nobre senhora a que vos referistes, ide buscar meu pae, e, juntos, sigamos para a egreja que escolhestes.

Ella irradiava amor e vibrava de fé; toda ella era uma sublime obra-prima de confiança.

E elle, estonteado, olhos injectados, observava-a. E respirava penosamente. Nelle só havia pensamentos de violencia e de despreso. O casamento! Ella só falava disso! Era então unicamente no seu nome, no seu nome illustre, no seu brazão illustre, na sua nobreza illustre que pensava essa filha de usurario? E elle amava-a! A todo o custo elle a queria. E cousa alguma no mundo poderia impedir que ella lhe pertencesse.

— Vosso pae! — resmungou Loraydan. Si me amaes, Berengére, qual a necessidade que ha de vosso pae aqui?

Ella estremeceu.

O mesmo subito pavor que pouco antes, quando ella vira sangue nas mãos do noivo, irrompeu no seu espirito. De novo Berengére viu Loraydan tal qual era, semelhante a uma fera que se ia lançar contra ella.

E ella era uma fragil creaturinha, que só possuia pensamentos de timida doçura. E instantaneamente, foi a propria valentia.

Elle avançou para ella. Com um gesto, ella o conteve. Com um gesto e com a interrogativa seguinte:

— Que desejaes, Amauri? Por que não ides buscar meu pae?

— Não irei buscar Turquand! — resmungou elle.

E esse nome, assim atirado com uma entonação de indizivel despreso e odio, esse nome, o nome venerando de seu pae, pareceu-lhe que era um insulto que lhe vergastava as faces.

Ella conteve-se. Em seu soccorro concentrou toda a coragem e sangue frio de que podia dispôr.

— Que quereis então? — repetiu ella.

— A vós, disse elle. E' a vós que quero!

E caminhou brutalmente para Berengére, com um riso de maldade ao canto dos labios.

Com a extraordinaria lucidez que se adquire nos instantes em que está em jogo um caso de vida ou de morte, ella deitou um olhar em redor, viu brilhar a panoplia dos punhaes. De um salto, approximou-se, tirando um ao acaso.

Loraydan deteve-se subitamente. Ella disse:

— Amauri, quereis então que eu morra?

Loraydan detivera-se; elle fixava-a desvairado, feroz. E ella falara com tal meiguice que elle estremecera até á medulla. Elle a via, com um punhal na mão, mas tão calma em apparencia! Pois ousaria ferir-se essa fragil creança? Era um contrasenso ver aquella mãosinha crispar-se com adoravel inhabilidade sobre o cabo da arma. Dava vontade de chorar... e ella chorava, ella, ah! como chorava no intimo, sem que uma lagrima lhe saisse dos olhos! O que ella chorava era a sua illusão perdida, o seu querido sonho para sempre desvanecido; naquelle abominavel instante ella comprehendeu que "não podia mais" amar Loraydan. E para que lhe serviria desde então a vida, pois que toda esta estava presa a este amor? Talvez, num sobresalto de desespero, tentasse ella agarrar-se á fé, para reaccender a chamma extincta de sua crença na felicidade, na vida, no amor... a sua crença em Loraydan... pois que com voz mais fraca ainda e mais suave, ella murmurou:

— Amauri...

Elle sorria.

E era terrivel.

Por que sorria Loraydan em tão abominavel momento? Não era por excesso de cynismo ou bravata de criminoso. Era, cousa singular e verdadeiramente tragica, era no proprio momento em que via Berengére decidida a matar-se, que elle evocava uma scena de orgia da qual participara com alguns tresloucados, de entre os quaes, Sua Majestade. Elle revia o rei Francisco, recostado ao espaldar de uma poltrona e, de taça em punho, celebrando as suas estroinices. Elle o ouvia dizer:

(Continúa)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

356 — 3ª

20:000$000

Por 2$100 em terços

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

HOJE — 21 de julho de 1918 — HOJE

NO S. JOSÉ

Tres sessões — A's 7, 8 3|4 e 10 1|3

O CARADURA

No Carlos Gomes

Duas sessões — A's 7 3|4 e 9 3|4

O RIO NU'

No S. Pedro

Duas sessões — A's 7 3|4 e 9 3|4

Espectaculo variado da

Companhia Juvenil Brasileira

TRIANON

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

Empreza STAFFA & FROES — Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Domingo, 21 — **HOJE**

Tres sessões — A's 8 e 6 1/4 do Theatro Brasileiro — A comedia de costumes

NO TEMPO ANTIGO...

Tres actos cuja acção se passa em 1850 no Rio de Janeiro. Autor: o distincto escriptor ANTONIO GUIMARÃES. LEOPOLDO FROES... excellente companhia deste theatro ... esta comedia um successo ... Scenarios do JAYME SILVA. ... «O JARDIM DAS ... A PAVANA do 1º acto ... no Rio de Janeiro.